ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 245

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 29 DE OUTUBRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rodrigues Alves

RIO, 28

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, subirá para Petropolis em principios de dezembro.

O caso da remoção do juiz do Espirito Santo

RIO, 28

A «Gazeta de Noticias» transcreve hoje o magnifico discurso pronunciado na camara pelo sr. Medeiros e Albuquerque sobre a remoção do juiz federal do Espirito Santo para Pernambuco.

O banco da Republica

RIO, 28

Proseguiu hoje na camara o debate sobre a reorganisação do banco da Republica.

Guarda nacional de Pernambuco

RIO, 28

O «Diario Official» publicou as nomeações de officiaes da guarda nacional do municipio de Bom Jardim, nesse Estado.

Politica de Matto Grosso

RIO, 28

O general Abreu e Lima será exonerado do commando do 6.º districto militar, por ter intervido na politica de Matto Grosso em favor do grupo do dr. Manoel Murtinho, ministro do Supremo Tribunal Federal.

RIO, 28

O general Aguiar Correia será nomeado commandante do 1º districto militar.

Dr. Rodrigues Alves Filho

RIO, 28

O dr. Rodrigues Alves Filho pediu exoneração do cargo de secretario do presidente da Republica afim de pleitear a eleição de deputado federal por S. Paulo.

O «Benjamin Constant»

RIO, 28

O cruzador «Benjamin Constant» partirá novamente para a Europa, em março do anno proximo, em viagem de instrucção.

Exercicios findos

RIO, 28

A commissão de finanças da camara assignou o projecto autorisando o governo a abrir o credito necessario para pagar as dividas de exercicios findos.

Representação

RIO, 28

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, representou ao Supremo Tribunal Federal contra os juizes e escrivães seccionaes de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, que não cobraram taxa judiciaria das justificações de idade para os concursos de fazenda, que se realizaram nos mesmos Estados.

O 15 de novembro

RIO, 28

Para festejar a data de 15 de novembro, haverá uma grande parada militar. Nella tomarão parte, além das forças do exercito, duas mil praças de marinha.

Dr. Cardoso de Castro

RIO, 28

O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia desta capital, foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal.

1.º districto militar

RIO, 28

Por motivo de molestia, o general José Christino Pinheiro Bittencourt pediu exoneração do commando do 1.º districto militar.

Dr. Epitacio Pessoa

RIO, 28

O dr. Epitacio Pessoa, em artigo publicado nos «A pedidos» do «Jornal do Commercio», nega que tivesse solicitado do dr. Rosa e Silva a sua intervenção para que fosse transmittido o governo da Parahyba ao seu candidato, dr. João Tavares.

S. exc. diz que o dr. Rosa e Silva rompeu com elle, por motivo da demissão do procurador seccional de Pernambuco, em 1901.

Agencia do correio

RIO, 28

Foi restabelecida a agencia do correio de Macapá, nesse Estado.

Orçamento da receita

RIO, 28

O dr. David Campista, deputado por Minas-Geraes, terminou hoje na camara a defesa do projecto do orçamento da receita.

O sr. Dunshee de Abranches, deputado pelo Maranhão, defendeu a emenda que proteje o arroz, elevando a 400 réis o kilo importado.

O dr. Felisbello Freire, deputado por Sergipe, combateu mais uma vez o augmento para 50 % da quota em ouro da exportação, julgando o até inconstitucional.

Legislação eleitoral

RIO, 28

Foi encerrada hoje no senado a primeira discussão do projecto que altera disposições da lei eleitoral Rosa e Silva.

O dr. Gonçalves Ferreira, senador por Pernambuco, refutou o projecto, mostrando que elle, além de inconveniente no seu texto, é inopportuno, pois a lei eleitoral ainda não foi experimentada.

Respondeu o autor do projecto, sr. Bueno Brandão, senador por Minas Geraes.

Senado

RIO, 28

Na sessão de hoje, no senado, foram encerradas as discussões de varios projectos e adiadas as votações por falta de numero.

Cambio

RIO, 28

O cambio fechou hoje a 16 5/32.

EXTERIOR

O presidente da França

LISBOA, 28

Continuam com grande enthusiasmo as festas em homenagem ao sr. Emilio Loubet, que tem sido extraordinariamente acclamado.

Acompanharam o chefe de Estado francez os srs. Rouvier, presidente do conselho de ministros, Combarieu, chefe da casa civil do presidente, general Dubois, chefe da casa militar, Mollard, director do protocollo, além de quatro ajudantes de campo.

Haverá espectaculo de gala no theatro D. Maria, baile no palacio real, almoço em Cintra, «five ó clock thea» no Estoril, tourada em Cintra, revista militar.

LISBOA, 28

Foi sumptuoso o banquete offerecido hontem no palacio da Ajuda ao sr. Loubet.

O rei d. Carlos e o presidente da Republica franceza trocaram brindes cordialissimos.

Hoje realiza-se o almoço no palacio de Cintra.

Inglaterra e Japão

BERLIM, 28

O conde de Bulow, presidente do conselho de ministros, declarou a um reporter do «Matin», de Pariz, que o accordo anglo-japonez não tem o alcance que lhe quer dar a imprensa interessada em malquistar a Allemanha.

Entretanto, a Allemanha procurará o concurso da Russia, com quem é possivel, seja dentro em breve feito um pacto.

Quando se concluiu o tratado anglo-japonez, o *Standard* fez um calculo das forças que os dois paizes alliados podiam, numa eventualidade perigosa, pôr em linha.

O imperio britannico dispõe de 1,132,523 homens, inclusive o exercito, a reserva, voluntarios, milicias, exercito da India e forças coloniaes. As forças de terra do Japão elevam-se a 619,000 em tempo de guerra, o que representaria para os alliados cerca de 2 milhões.

Quanto ás forças navaes, o *Standard* faz o seguinte calculo: 69 couraçados, sendo 55 inglezes, 14 japonezes; 50 cruzadores; 39 inglezes, 11 japonezes; 97 cruzadores e avisos, 80 inglezes e 17 japonezes; 187 «destroyers; e 198 torpedeiras.

Accidente

PARIZ, 28

O automovel do electricista brazileiro Alberto de Faria virou a carruagem em que andava o conhecido banqueiro Dreyfus.

Este ficou ferido.

Suecia e Noruega

PARIZ, 28

Telegrammas de Christiania dizem ter o rei Oscar communicado ao Sthorthing que resolveu renunciar a corôa da Noruega.

O gabinete hespanhol

MADRID, 28

Na proxima segunda-feira será resolvida a crise ministerial.

Exposição universal

ROMA, 28

A Exposição universal inaugurar-se-á em Milão a 28 de abril de 1906.

General Canurano

ROMA, 28

Hontem o general Canurano deu uma queda do cavallo que montava.

O seu estado é gravissimo.

Furacão

ROMA, 28

O furacão que se desencadeou em Selleon causou graves prejuizos materiaes.

Mascagni

ROMA, 28

Os jornaes dizem estar concluida a nova opera de Pietro Mascagni, intitulada «Alceste».

O seu libreto é uma adaptação da tragedia de Euripedes.

Emprestimo

S. PETERSBURGO, 28

Parece ter fracassado o emprestimo, que a Russia queria contrair, de 180 milhões, a 41/2 por cento.

A situação da Russia

S. PETERSBURGO, 28

A situação é gravissima.

Generaliza-se a greve. Repetem-se os conflictos entre os paredistas e as tropas, que sustentam violentos tiroteios.

Os bancos continuam fechados.

Diversos estabelecimentos commerciaes têm sido saqueados.

Os estudantes de Kharkoff, armados e municiados, entrincheiraram-se na Universidade.

O general Trepoff desistiu da idéa de demittir-se.

A famosa autoridade ordenou medidas severissimas afim de restabelecer a ordem a todo transe.

S. PETERSBURGO, 28

O tzar aceitou as propostas de reformas sociaes feitas pelo sr. Witte.

S. PETERSBURGO, 28

Tem-se verificado grande corrida nos bancos, com receio de «krak».

Em Moscow foi convocada a Duma para funccionar dia e noite.

Corridas

BUENOS-AIRES, 28

Realiza-se amanhã no Hippodromo o grande premio «Internacional».

Inundação

BUENOS-AIRES, 28

Foram desastrosos os effeitos do temporal, que durou tres noites e dois dias.

Tremores de terra

SANTIAGO, 28

Continuam a occorrer tremores de terra em Rancagua.

No Chil

SANTIAGO, 28

Teme-se que recomeçem amanhã as desordens provocadas pelos opposicionistas aos impostos sobre o gado.

O exercito peruano

LIMA, 28

Preparam-se grandes manobras militares do exercito.

As tropas simularão um ataque a esta capital.

SCIENCIA PARA TODOS

O assucar em medicina.—A alimentação pelos ovos

O assucar foi durante muito tempo um genero de luxo reservado quasi exclusivamente ás pessoas ricas e aos doentes. Nos seculos XV e XVI só era vendido pelos boticarios.

Os pharmaceuticos de hoje não conservam o monopolio, mas empregam muito assucar nos seus xaropes e nos seus electuarios. Não é unicamente para mascarar o gosto das drogas; o proprio assucar parece dever, segundo os trabalhos modernos, retomar, na therapeutica, o lugar de honra que tinha antigamente.

Accusam-no de provocar perturbações gastricas e ás creanças gulosas diz-se que elle produz a carie dos dentes.

Varios autores já têm mostrado que esta opinião não poderia actualmente ser admittida sem contestação. Vaughan Harley escreve: «A quem tomar uma ou duas libras de assucar por dia pode-se reprovar, mas nas pessôas que tomam somente algumas onças, nunca notei a menor desordem digestiva ainda que o assucar tenha sido continuado durante mezes.»

O dr. Gauthier é tambem de opinião que o assucar em pequenas quantidades facilita a digestão; muito antes, Mathiolus, traductor e commentador de Dioscorides, dizia: «Ha uma especie de mel condensado, que se chama assucar... E' util ao estomago e faz bom ventre bebido com agua.»

Emprega-se o assucar em certas formas de molestia do estomago, e algumas vezes é o unico alimento que elle póde tolerar. Nos casos de estenose pylorica ou de vomitos incoerciveis, póde-se fazer absorvel-o pela via rectal, quer como alimento exclusivo, quer como complemento de uma alimentação rica em azoto, administrada pela bocca si é tolerada.

Tem sido mesmo, em certos casos, administrado em injecções, intra-venosas ou subcutaneas.

O assucar é particularmente indicado nos *estados febris*, em que diminue a destruição das albuminas e, difficultando assim a producção de toxinas azotadas, previne desse modo, até certo ponto, a auto-intoxicação. O assucar será pois prescripto, não somente durante a phase aguda das febres, mais tambem durante a convalescença, ou ainda nos operados, cuja alimentação e nutrição são frequentemente defeituosas.

Tem sido contestada a utilidade do assucar na dietetica dos tuberculosos.

«Tem emprego, diz Boigey, deve ser extremamente cauteloso nos individuos tuberculosos ou em imminencia de tuberculose. O sr. Guinard verificou que os animaes innoculados de tuberculose e nutridos com assucar succumbiam mais depressa do que os normalmente nutridos. Este resultado concorda com a observação interessante feita por Tourtoulis bey que attribue a espantosa extensão da tuberculose e a gravidade de suas manifestações entre os Egypcios á grande quantidade de assucar consumida por elles.

As objecções deduzidas das experiencias do sr. Guinard foram pelo dr. Drouiman reduzidas a seu justo valor.

Parece-nos difficil, diz elle, concluir das experiencias de laboratorio do sr. Guinard uma contra indicação ao uso do assucar nos doentes tuberculosos. Com effeito, duas séries de experiencias encontramos na communicação deste autor: uma primeira em cobaias a cuja ração diaria ajuntava-se 40 a 50 grms. de assucar; uma segunda em um cão de 24 kilogrms. que recebia por dia, alem da alimentação normal, 240 grms. de assucar administrado em solução por meio de uma sonda. Si compararmos com o que se passa na clinica, seria necessario admittir que se desse ao doente tuberculoso, alem da sua alimentação diaria, 10 grms. de assucar por kilogram. de corpo, ou por exemplo 650 grams. de assucar para um homem de 65 kilogrms. Vê-se bem quanto estes algarismos differem dos empregados até hoje pelos differentes medicos que se têm utilisado do assucar no tratamento de seus doentes. Aliás, como diz o proprio dr. Guinard, importa fazer observar que, nesta influencia do assucar sobre os animaes submettidos á experiencia, não se trata provavelmente de uma questão de alimentação—os factos seriam então paradoxaes—mas de uma questão de modificação do terreno organico por um alimento especial, dado em dose excessiva a animaes que não produzem trabalho algum e sob o perigo de uma infecção.

O assucar não póde ser considerado como um condimento nos tuberculosos. E' para elles um alimento de poupança precioso.

Durante muito tempo foi proclamada como um dogma a necessidade de prohibir-se o emprego do assucar nos diabeticos. Parecia excessiva esta prohibição, numerosos diabeticos supportam pequenas doses e mesmo a alguns elle é proveitoso.

Lépine, depois de citar algumas observações de diversos autores confirmando esta opinião, narra o seguinte facto por elle observado.

«Um diabetico muito enfraquecido, muito emmagrecido, julgando-se perdido e querendo conceder-se ao menos algumas satisfações de gulodice, poz-se, sem seu medico saber, a assucarar os liquidos que absorvia (vinho, chá, café). Com viva sorpreza, verificou que uma dose de assucar de 40 a 50 grms. por dia não era seguida de nenhum effeito desagradavel e dava-lhe manifestamente força. Fui chamado para vel-o. Estava então em via de melhora sensivel; o peso corporal, que caira a 50 kilogrms., augmentara de perto de um kilogrm dentro de quinze dias. Havia cerca de 1.600 grms. de urina por dia contendo na media 9 grms. de assucar por litro e quasi tanto de uréa: não revelava coloração pela addição de per-chloruretо de ferro. Deante deste resultado, animei o doente a continuar o uso do assucar nos limites fixados por elle proprio.»

Ha assucares que prestam verdadeiros serviços na alimentação dos diabeticos que devem, como as pessoas sadias, produzir diariamente o numero de calorios necessarios para a conservação de sua temperatura. Um dos melhores assucares utilizados para esse fim é a levulose; a dextrose tem tambem seus adeptos.

Poderiamos multiplicar os exemplos da utilidade do assucar em medicina. Em resumo, o assucar é util nas molestias do estomago e raramente nocivo. E' laterado por alguns diabeticos e póde mesmo ser proveitoso a um pequeno numero dentre elles.

***

O ovo é um alimento de consumo universal. E' elle que, puro ou misturado, constitue o essencial da nutrição da creança desde que se desmama; assim como para o convalescente da molestia, creança de qualquer idade.

O ovo fresco é de digestão facil e contem substancias nutritivas em sufficiente quantidade, salvo as hydrocarbonadas que faltam completamente. Em um interessante artigo o dr. Martinet estudou com cuidado a digestibilidade do ovo e seus diversos modos de preparo culinario e, poderia ajuntar, therapeutico; porque, a alimentação é um dos melhores meios, adaptando-a ás forças de um doente, de conduzil-o rapidamente para a cura, mas intervem então a arte culinaria de um modo tão interessante como a arte do pharmaceutico.

A casca representa cerca de 7 por 100 do peso do ovo, o que dá 35 grammas de clara e 18 de gemma para um ovo de 50 a 55 grammas.

Sobre este total ha uma proporção d'agua bastante consideravel, e as substancias nutritivas propriamente ditas não excedem o peso de 12 a 15 grammas.

Armand Gautier dá a seguinte composição para um ovo de 60 grammas.

Albuminoides de clara	4,5
Vitelina e nucleoalbumina da gemma	2,6
Graxas da gemma e lecithina	5,6
Total	12,7

A gemma do ovo é na realidade a parte activa, como elemento nutritivo, pois que a clara só contem 4,5 de albumina; a gemma ao contrario, alem da nucleoalbumina que contem phosphoro, tem substancias graxas e lecithina cujo valor intrinseco tem sido muito apregoado nestes ultimos tempos.

O sr. Martinet mostra, conforme as descobertas physiologicas de Voit e Bolland, que um ovo representa pouco mais ou menos 150 grammas de leite ou pelo menos corresponde ao valor nutritivo desta dóse, por que não tem, como este liquido, elementos hydrocarbonados. Do mesmo modo um ovo corresponde a cerca de 60 grammas de carne, e si procuramos o valor calorimetrico do ovo, segundo as unidades respectivas de albumina, 4 calorias, e da gordura, 9 calorias por gramma, vê-se que elle póde ser estimado em cerca de 80 calorias.

O modo mais simples de administrar os ovos é engolil-os como fazem os pequenos glotões que saqueam os gallinheiros; um buraco na casca e, por uma curta aspiração, engole-se quasi inteiramente o conteudo.

Desta forma é, ainda que este assimilavel no intestino em quasi totalidade, de uma digestibilidade um pouco menos perfeita do que quando o ovo é cosido com a casca rapidamente. Não é preciso que a coagulação de albumina seja excessiva; é necessario o ovo quente, para cuja cocção os bons cosinheiros pedem apenas tres minutos, de relogio na mão. Sob esta fórma o ovo se digere muito bem, e é por isso que elle é dado assim aos convalescentes e ás creanças.

Todas as maneiras de preparar os ovos são excellentes, porque poucos alimentos ha que se prestem tanto como este á variedade das combinações culinarias: com sal, com assucar, em sopa, em cremes, em bolos, emprega-se de mil modos. Quando se preparam os ovos com manteiga, ovos estralados, omelettes, deve-se ter cuidado de não levar muito longe a cocção, porque se cai no excesso do ovo cosido duro muito menos digestivel. Falo evidentemente para os doentes, ou para os estomagos delicados; os que digerem bem podem seguir seu gosto de preferencia aos dados da physiologia.

A sopa de leite com um ou dois ovos batidos era uma das velhas formulas dos tempos passados e constituia um alimento muito brando. Um ovo no caldo é um excellente reconfortante muito conhecido dos cyclistas e dos *sportmen*.

Seria ocioso passar em revista todos os exemplos e todas as receitas. Vou apenas indicar uma do dr. Cartaz e outra um pouco complicada de vinho e ovos do dr. Martinet.

Eis a do dr. Cartaz. Quando se quer fazer absorver carne crua ou mesmo cosida a uma creança ou a um doente que a repelle, preparam-se ovos estralados. Parte-se bem miudo um pedaço de *filet*, e mistura-se com os ovos, pedacinho por pedacinho, no momento em que a cocção vai se fazer, mechendo sem parar. Têm-se ovos estrallados com toda a apparencia de ovos com tomates, só a carne era crua. O gosto fica muito disfarçado e a repugnancia facilmente vencida.

Eis agora o vinho de ovos, o zabaglione, cuja formula é indicada pelo dr. Martinet.

Misturam-se em uma vasilha de barro cinco gemmas d'ovos e 60 grammas de assucar refinado, bate-se a mistura ajuntando pouco a pouco 150 grammas de vinho muscato d'Asti; deita-se um pouco de baunilha, um pouco de canella e meia casca de limão, leva-se ao fogo brando e bate-se levemente até que a mistura esteja quasi fervendo e espumosa; tira-se o fava de baunilha, o pedaço de canella e a casca de limão, põe-se a vasilha em banho-maria e, batendo-se sempre, ajuntando-se uma ou duas colheres das de café de rhum e de marrasquino até que o zagabllone esteja espesso. Toma-se quente com biscoitos.

Este producto um pouco extravagante, encerra sob um pequeno volume, uma quantidade de elementos nutritivos, 20 grammas de albumina, 50 grammas de substancia graxa, 70 grammas de productos hydrocarbonados, 25 grammas de alcool, dando 800 calorias, ou tanto como litro e meio de leite.

Ha estomagos absolutamente refractarios á digestão de ovo; exemplos ha de colicas hepaticas, crises urticarias, vomitos, etc., produzidos pelos ovos; felizmente, porem, estas susceptibilidades a uma especie de auto-intoxicação são raras e póde-se dizer que o ovo é um alimento perfeito para todos, pequenos e grandes.

P. T.

De domingo a domingo

Um destes ultimos numeros do *Correio da Manhã*, da capital federal, trouxe-me a triste communicação da morte tragica de um homem, a quem eu devotava muita estima e muita gratidão.

Refiro-me ao sr. Manoel Alves Vianna, que por alguns annos dirigio aqui o *Collegio da Conceição* e fundou depois o *Internato Pernambucano*.

Ha tempos eu não recebia noticias do meu velho mestre, cujo nome me recorda á imaginação toda a minha phase escolar, desde que, orphão de pai, aos sete annos de idade, eu entrei para a 2.ª classe da aula de primeiras lettras de seu estabelecimento, no anno de 1874.

Como vae longe isso!

Tenho agora mesmo diante dos olhos os attestados dos meus dois exames primarios, feitos alli, ambos «com distincção e louvor», n'aquelle e no anno seguinte de 1875.

São documentos que guardo carinhosamente no archivo de meus papeis e que, ao anoitecer da vida, têm o doce perfume da saudade.

Com que emoção reconstituo aquelle periodo da minha infancia!

Eu era então de uma timidez excessiva, que minha educação, exclusivamente materna, justificava.

Dois factos ficaram-me gravados na memoria, á custa de serem depois commentados com zombaria entre os meus companheiros.

O primeiro occorreu pouco depois da minha entrada no collegio.

A' chegada, como á sahida, eu apresentava-me ao director, para apertar lhe a mão.

Nos primeiros dias, o sr. Vianna correspondêra-me benevolamente, mas, no fim de uma semana mais ou menos, advirtio-me de que eu deveria dispensal-o d'aquella ceremonia, limitando me a cortejal-o com a cabeça.

— Passe em frente da minha banca e faça a cortezia, disse-me elle. Vamos começar de hoje.

Eu desci do estrado em que se alteava a mesa do director e diante de meus collegas, attentos e risonhos, fiz a travessia, mas não cortejei.

— Volte, para fazer o cumprimento, insistio o sr. Vianna.

E eu recomecei aquella passagem umas dez vezes, sem mover com a cabeça.

— Si não fizer a cortezia, ficará demorado. Seu portador irá prevenir sua familia, resolveu o director.

Não era um capricho meu, não era teimosia; era, posso affirmar, apenas acanhamento.

Comprehendendo afinal que não conseguiria obrigar-me áquella prova, o sr. Vianna adiou-a para o dia seguinte, quando esqueceu-a, até que naturalmente eu me habituei á simples delicadeza.

O outro caso teve logar quando fiz exame do 1.º grão.

As provas oraes realisavam os examinandos em uma tribuna, que os destacava perante o numeroso concurso de convidados.

Chegou a minha vez e eu tropecei logo na escadinha da tribuna, cujo aspecto me deixára apavorado.

Subi e cobri o rosto com as mãos frias.

Não houve meio de conseguir-se que eu encarasse o auditorio, que me acolheu depois com todas as demonstrações de affecto, porque o meu exame fôra dos melhores.

Eu era realmente muito applicado e mesmo no curso preparatorio as notas optimas formavam a guarda de honra de meus boletins.

Dispunha-me a começar o estudo das linguas, quando o sr. Vianna resolveu acabar com o *Collegio da Conceição*, á rua de S. Francisco, e fundar o *Internato Pernambucano*, em Ponte d'Uchôa.

As difficuldades economicas de minha familia iam ser, porém, um embaraço para o meu curso, sobretudo em um estabelecimento de 1.ª ordem, fóra da cidade.

Inteirado de minha despedida, o sr. Vianna, com uma delicadeza que se não esquece, declarou que não consentiria na minha retirada de seu collegio, dispensando-me até das mensalidades dos seus estatutos.

E durante alguns annos me conservou, meio pensionista, frequentando as suas aulas, mediante a taxa dos externos.

Mais ainda, quando eu me adiantei nos estudos, nomeou-me auxiliar dos lentes de portuguez e francez, dando me uns honorarios, que fôram os primeiros que ganhei na minha vida.

O meu tirocinio primario e secundario foi, como se vê, feito todo elle sob a direção do sr. Vianna, a quem o *Correio da Manhã*, com incontestavel justiça, chama distinctissimo educador.

Mais do que meu mestre, elle foi sempre um excellente amigo que encontrei, cujos conselhos tanto me têm servido.

A noticia de sua morte causou-me sincera magua.

Minh'alma como que ainda escuta ao longe compungido dóbre a finados...

Ha longos annos, o sr. Vianna fôra forçado a fechar o collegio e seguir para a capital federal.

Já então eu cursava a Academia.

Debalde tentou resistir aos elementos hostis que, em deploravel unanimidade, se conjugavam contra elle.

A roda da Fortuna, quem ha de
Parar, quando ella muda de mester
Se torna em roda de adversidade?

pergunta Correia de Oliveira, o mavioso poeta do *Auto do fim do dia*.

Desgostos intimos, dissabores de familia envenenaram-lhe o fim da existencia.

A' ultima vez que o vi, elle não era mais aquelle homem grave e apparatoso, cheio de apuros de toilette e de maneiras.

Sua entristecida figura, alquebrada, magra, nostalgica, tinha um cunho singular e caracteristico.

Como que elle se reconhecia no mundo sem missão alguma a cumprir mais!

As contingencias da manutenção obrigaram-n'o a acceitar um emprego publico, de inferior cathegoria, com um triste ordenado de sessenta mil réis!

Elle mantinha, no emtanto, no seu infortunio, o pudor das humilhações e guardava suas maguas com orgulho diante de seus amigos.

Conta o jornal fluminense que, embarcando para Bello Horisonte, elle se hospedára no *Hotel do Commercio*, onde, inteiramente desconhecido, pôz termo á vida.

A que desesperançada tristeza teria chegado aquelle espirito varonil, que só no seio da terra amiga poude encontrar paz e esquecimento?

Descansa, meu velho mestre.

Não posso ajoelhar á beira do teu coval e regal o com as lagrimas de minha gratidão, mas guardarei sempre o teu nome com o respeito devido ás tuas virtudes

A. A.

Na maciota...

(3.ª SERIE)

VII

Leram vocês o «*Livro de viagem*»
Do meu saudoso e inolvidavel Maia,
Que anda agora, á gandaia,
Correndo os mares, em peregrinagem?

Não? Pois é pena. Franco e positivo,
Como quem bem suas palavras mede,
Digo-lhes eu que nem Loti o excede
Na belleza do estylo descriptivo.

Que pinturas flagrantes! A palêta
De Corregio eguaes tintas não possuia...
Creiam-me, a suggestão é tão completa
Que a gente cuida, ao ler, sentir o vôo
Da embarcação por sobre a vaga inquieta,
E soffre, então, terrivel a agonia
De uma tremenda sensação de enjôo..

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

×

GOVERNO ESTADUAL

S. exc. o sr. desembargador governador do Estado, nomeou para servirem de commissarios nos exames que deverão ter logar na Escola Normal a cargo da *Sociedade Propagadora da Instrucção Publica*, no dia 3 de novembro vindouro, os srs. abaixo mencionados:

Para o Curso Preparatorio—dr. Genaro Lins de Barros Guimarães.

1.º anno—professor Carlos José Dias da Silva.

2.º anno—professor Francisco Alexandrino de Paula Rocha.

3.º anno—professor Bononio Rosa de Lima Leal.

— Pelo sr. director da Instrucção publica foram nomeados para servirem de commissarios nos exames a proceder-se no dia 3 de novembro vindouro na Escola Normal acargo da *Sociedade Propagadora da Instrucção Publica*, os srs. abaixo:

Curso preparatorio — professor Francisco de Paula Lins de Carvalho

1.º anno — professor Tranquilino da Cruz Ribeiro.

2.º anno — professor Domingos Nunes Ferreira.

3.º anno—dr. Augusto Cesar Pereira Caldas.

×

MASCAGNI.— Os nossos telegrammas dizem estar concluida a nova opera de Mascagni, a qual recebeu o nome de *Alceste*. Uma revista dizia ha dias que para familiarisar-se com os encantos da peça de Euripedes, cujo nome tomou, o maestro estudára o grego com um hellenista de Bergamo.

Yôyô moleque...

O dr. Luiz Salazar não perde aquella falta de assento, aquelle espirito irriquieto, que lhe trouxe com incontestada propriedade a alcunha de *Yôyô moleque*.

Alguns desgostos têm-lhe custado a leviandade e a audacia com que se mette a fazer burlas de todas as coisas.

Ultimamente, no Rio, approximára-se elle de um grupo em que figurava o venerando sr. conselheiro João Alfredo.

Metediço, *Yôyô* entrou a papaguear sobre os assumptos de partidarismo, dos quaes andavam muito longe aquelles cavalheiros.

E com a bocca suja de sarro, começou:

— A situação de Pernambuco é isto. O Rosa fez aquillo. Minha terra soffre aquillo outro. E' uma desgraça. Está aqui o sr. conselheiro João Alfredo, que não é suspeito (E *Yôyô* voltou-se para o velho estadista pernambucano) e poderá informar...

O conselheiro João Alfredo, grave e digno, fallou:

— O senhor sabe que eu sou amigo do dr. Rosa e Silva, cujo caracter conheço bem. Ainda agora dei-lhe uma prova publica de estima, indo pessoalmente levar-lhe os meus pezares pela morte do pai, que foi meu excellente amigo. Estou satisfeito com a situação de Pernambuco. Desgraça seria si o barão de Lucena viesse a governar a minha terra.

Yôyô passou de encarnado a amarello, a verde, a rôxo, a cinzento... e sahio, de rabo entre as pernas, da roda em que fôra, com imprudencia, metter-se!

Da licção elle ha de guardar lembrança, ao menos por algum tempo.

J. Abelhudo.

×

Com o titulo *Eunice* acaba de ser publicado e acha-se á venda, na casa Preale, um bellissimo *pas des quatre*, do conhecido musicista dr. Alfredo Gama.

O seu auctor teve a gentileza de offertar-nos um exemplar, pelo que nos confessamos agradecidos.

×

Ao academico sr. Oswaldo Alvares, da Escola de Pharmacia, o dr. Arnobio Marques endereçou a seguinte carta, de que nos foi obsequiosamente fornecida uma copia:

«Paris, 9 de outubro de 1905.—V. S fará o favor de ser para seus collegas e nossos companheiros de trabalho o portador de minhas felicitações.

Aproveito o ensejo para agradecer-lhe as finezas por mim recebidas por occasião de deixar a terra querida e lhes declaro que desejo e espero que o acto do governo, reconhecendo a nossa escola, seja um estimulo ao estudo, afim de elevarmos bem alto a nossa escola e o nome querido pernambucano.

Abraço e peço que transmitta um abraço aos nossos collegas e peço que disponham francamente do criado companheiro e patricio, *Arnobio Marques*.»

×

O ministro Epitacio Pessôa

Informa o nosso zeloso correspondente no Rio de Janeiro, em despacho que publicamos na secção competente, «negar o dr. Epitacio Pessôa, nos *A pedidos* do *Jornal do Commercio*, que tivesse solicitado a intervenção do dr. Rosa e Silva para que o governo da Parahyba fosse transferido ao seu candidato, dr. João Tavares, accrescentando ter o dr. Rosa e Silva rompido com elle, por motivo da demissão do procurador seccional de Pernambuco, em 1901».

Asseguramos a verdade do que o dr. Epitacio Pessôa nega.

A demissão do procurador seccional de Pernambuco já foi consequencia da recusa de assentimento, por parte do dr. Rosa e Silva, á espoliação do governo da Parahyba que o dr. Epitacio Pessôa premeditára, como ministro do dr. Campos Salles.

Desde muito o dr. Joaquim Murtinho pedia essa demissão e o dr. Epitacio Pessôa, communicando a exigencia do seu collega ao dr. Rosa e Silva, por vezes declarou que, além de infundada, ella constituia uma «incursão» na sua pasta e não a satisfaria.

Depois, porém, que o dr. Rosa e Silva se recusou a intervir na transmissão do governo da Parahyba, o dr. Epitacio Pessôa effectuou a demissão do procurador seccional de Pernambuco.

As datas esclarecem bem o facto: o pedido de intervenção foi feito nas vesperas da partida do dr. Campos Salles para Buenos-Aires, em outubro de 1900, e a demissão realizou-se em fevereiro de 1901.

×

As bancas examinadoras do *Lyceu de Artes e Officios* ficaram assim organisadas:

Portuguez—dia 6, presidente Olympio Galvão, examinadores os professores Cyrillo Augusto da Silva Santiago e o dr. Feliciano André Gomes.

Francez—dia 4, presidente dr. Feliciano A. Gomes, examinadores dr. Pierre Collier e Olympio Galvão.

Arithmetica—dia 6, presidente o professor Francisco de P. Lins de Carvalho, examinadores Tancredo Lima e o professor Cyrillo Santiago.

Inglez—dia 7, presidente Olympio Galvão, examinadores os professores José Geraldo Xavier da Cruz e Primitivo dos Santos.

Musica 1.ª serie—dia 8, presidente professor Firmino Xavier, examinadores os professores Capitulino Cavalcanti e Geraldo Cruz.

Musica 2.ª serie dia 9, presidente Capitulino Cavalcanti, examinadores Firmino Xavier e Geraldo Cruz.

Musica 3.ª serie dia 9, presidente professor Geraldo, examinadores os professores Capitulino Cavalcanti e Santino Pinto.

Desenhos de Ornatos—dia 7, presidente professor Jeronymo José Telles Junior, examinadores os professores Eladio Cavalcanti e Odilon Tucuman.

Primario (1.ª cadeira)—dia 11, presidente dr. Feliciano Gomes, examinadores os professores Cyrillo Santiago e Barros Correia.

Primario (2.ª cadeira)—dia 13, presidente Olympio Galvão, examinadores professor Geraldo Cruz e Idalino Vieira.

Primario (adultos)—dia 11, presidente Primitivo dos Santos, examinadores os professores Arthur Ramos e Lins de Carvalho.

Primario (sexo feminino)—dias 13 e 14, presidente professor Cyrillo Santiago, examinadores Barros Correia e d. Joanna de Queiroz Galhardo.

×

Hontem, em um dos districtos de Jaboatão, foi capturado o desertor do 27.º batalhão de infantaria José Francisco do Carmo.

O referido soldado, que, naquelle corpo do exercito, tem o n. 593 e pertence á terceira companhia, logo após a prisão, veio escoltado para esta capital, afim de comparecer á presença do seu respectivo commandante.

VARIAS

Guarda o leito, sem inspirar todavia o mais leve cuidado, o illustre sr. dr. Pedro Pernambuco, deputado federal pelo 5.º districto.

Fazemos votos para que de prompto se restabeleça.

×

Amanhã, pelas 11 horas, continuará, á porta da Alfandega, o leilão de differentes mercadorias.

Vão os editaes na secção competente.

×

Levado por incommodos de saúde, segue hoje para Garanhuns, acompanhado de sua familia, o commerciante Marcellino Ansberto Lopes.

×

Communica-nos o sr. dr. Eduardo Tavares, director da bibliotheca publica do Estado, que, emquanto durar a caiação e pintura daquelle estabelecimento, ficará suspenso o respectivo expediente.

×

Foi hontem aberto o testamento deixado pela viuva Orphão de Souza, verificando-se haver deixado ella o quinto do remanescente ao conhecido clinico dr. Baptista de Carvalho, antigo medico de sua casa.

×

Tendo saido hontem de Alagôas o vapor nacional *Belém*, amanhecerá hoje em nosso porto.

×

E' esperado amanhã o vapor inglez *Aragon*, da companhia Real Mala, procedente do sul.

×

Fundeou hontem, ás 6 horas da manhã, no lamarão, o vapor inglez *Oravia*, da companhia do Pacifico

×

Chegaram hontem ao nosso porto os vapores nacionaes *Fortaleza S. Francisco* e *Ipú*.

×

No Hospital Portuguez estará de semana, de hoje a 5 de novembro vindouro o mordomo sr. João Francisco Mendes Braga.

×

Perante o presidente da commissão de alistamento compareceram hontem 84 eleitores, que receberam os seus titulos.

Estão sendo agora chamados os eleitores das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Afogados, Magdalena e Torre.

Nos domingos e dias santificados até o dia 16 de novembro os eleitores podem tambem comparecer para receber os seus titulos.

×

Pelo fiscal do 1.º districto da Bôa-Vista, foram remettidos para os fôrnos de incineração 20 kilos de carne verde imprestavel ao consumo publico.

A romaria de hontem

Eram 4 1/2 horas da manhã de hontem, quando da matriz de S. José partiram os romeiros, convocados pelo zeloso vigario padre Alvaro da Silva, com destino á estação da rua do Sol, onde tomaram o comboio, composto de 13 wagons, que os conduzio ao Arraial.

Imponente o prestito, sobretudo porque o compunham innumeras meninas, vestidas de azul e branco, entoando canticos maviosos.

Pelas 6 1/2 chegava o trem á estação da Casa Amarella e de novo organizou-se a procissão.

Serpenteando pela estrada que vae dar ao Môrro da Conceição, novos fieis iam-se-lhe incorporando.

Em frente ao monumento da Virgem, estacionou a grande multidão, para ouvir a missa que celebrou o padre Alvaro.

Dezenas e dezenas de pessôas commungaram, tendo lugar após a consagração dos devotos á Virgem.

A's 8 1/2 horas regressaram os romeiros ao Recife, indo dispersar na matriz de S. José.

Foi esplendida a romaria de hontem.

×

Na primeira Egreja Baptista, cujo templo acha-se na rua Formosa, 21, realizam-se hoje as seguintes reuniões religiosas:

Escola Dominical, ás 9.30 da manhã, dirigida pelo professor José Piassi;

Culto Divino, ás 11 da manhã, pregando o revd. Salomão L. Ginsburg;

Ensaio de hymnos sacros ás 6 da tarde;

Conferencia Publica ás 7 da noite, pelo mesmo pastor da Egreja.

Após a Conferencia o pastor Salomão administrará o santo baptismo ás diversas pessôas que ultimamente abraçaram a fé evangelica.

Para todos os actos a entrada é franqueada a todos.

×

Seductor e assassino

Elias Villaça residia no logarejo *Azevem*, do municipio de Garanhuns.

A 24 do corrente, entrando em casa, para almoçar, sua esposa contou-lhe que o individuo José Brasil, vulgo *José Gato*, tentava requestal-a e de ha muito pelejava para isto.

Depois de escutar attenciosamente a mulher, Villaça, homem inimigo de barulhos, resolveu dirigir-se ao pae do *d. Juan* e tornal-o o conhecedor do máo procedimento do filho.

E assim fez

O velho, indignado ante semelhante quixa, mandou chamar a José e severamente admoestou-o.

Este ouviu o seu progenitor, sem soltar uma palavra, mas, apenas retirou se, foi ao quarto, agarrou uma espingarda de dous cannos, sahindo precipitado para vingar-se do acontecido.

Poucos momentos depois, estava elle defronte de Villaça, que despreoccupadamente amainava uma nesga de seu sitio.

Não houve a menor troca de palavras. *José Gato* assestando a arma contra o desventurado moço, fez fogo, vendo-o cahir sem vida sobre o sólo.

O facto causou geral consternação.

Apenas recebeu aviso o sr. delegado do municipio, foi prompto em comparecer ao local, tratando de proceder sobre o caso, de accôrdo com as determinações da lei.

×

Estão se alastrando as casas de jogo no Poço da Panella, especialmente destinadas a esse pessoal de baixa categoria.

Não ha mais creado que se conserve fiel na casa dos patrões, com a tentação de semelhantes bodegas.

Ainda ha poucos dias, um empregado da *Refinaria Cascão*, attrahido para uma dessas espeluncas, perdeu alli um dinheiro que havia recebido para entregar ao patrão.

Urge providenciar a respeito.

×

AFFONSO XIII.—O rei da Hespanha compraz-se em instigar a sagacidade dos officiosos que vivem a lhe dar noiva. Elle acaba de mudar o nome do seu hiate *Neuuphar*, que se chamará, pelo menos, até ao seu casamento, *Rainha X....*

Porque quatro pontos? perguntam-se, intrigados, os amadores de adivinhações. O X seguido de quatro pontos só se póde applicar a uma princeza cujo primeiro nome tenha cinco lettras. Assim envolvem no rol das candidatas: a princeza Elena de Battemberg, a princeza Luiza, de França, a princeza Luiza, da Prussia, a princeza Maria del Pilar (princeza de Baviera).

×

Ante-hontem, o sr. delegado de Bezerros e o promotor da comarca visitaram a cadeia local.

Nesse estabelecimento foram encontrados nove detentos: dous pronunciados, tres appellados, dous sentenciados e dous indiciados.

MATINAES

E' sem duvida tarefa ardua e nobilitante contribuir para a consolidação definitiva da gloria de um escriptor, dando ao publico as suas obras posthumas, não raro á custa das maiores difficuldades e sacrificios.

Dá-se, pelo menos, uma prova de desinteresse e de affeição que é bem completa. E' o que fez Sylvio Romero com Tobias Barretto e o que está fazendo agora mão piedosa com Eça de Queiroz.

A's vezes falha o criterio do seleccionador; á falta de elementos ou de informações, deixa-se de lado o trigo para adquirir-se o joio. Nem sempre o que se encarrega de semelhante tarefa tem o espirito analytico sufficientemente claro para se aperceber do que póde illustrar ainda mais a aura do morto.

De Eça de Queiroz têm sido publicados ultimamente, por uma iniciativa digna de encomios, os *Contos*, *As prosas barbaras*, a que o sr. Batalha Reis deu tão precioso relevo, a *Correspondencia de Fradique Mendes*, as *Cartas de Inglaterra* e os *Echos de Pariz*. Já annunciam no prelo um romance inedito, sob o titulo evocador e mystico de *S. Christovam*.

As Cartas de Inglaterra e os *Echos de Pariz* devem ser particularmente agradaveis aos brazileiros. Pela primeira vez surgiram á publicidade na *Gazeta de Noticias*, de que o soberbo estheta era correspondente no estrangeiro.

Dos *Echos* ás *Cartas* já se nota uma differença sensivel. No primeiro ha lampejos, faiscações de um quasi-genio sobresaltado e revolto. As suas satyras alvejam, nas entrelinhas, o dorso das alimarias das lettras como penetram nos grandes thronos europeus e se cravam nos peitos dos chefes de Estado e dos aristocratas triumphantes. No segundo o estylo do escriptor se tonaliza ou se rarefaz ao contacto dos problemas sociaes e politicos que agitavam o final de seculo em que elle foi escripto. O demolidor deixa-se subjugar um pouco pelo erudito. Ainda assim, o escriptor não tem «poses»: alinha os periodos com a naturalidade de sempre, dardeja ironias ou exprime conceitos sem as artificialidades dos cabotinos.

Em tudo elle punha um perfume de natural distincção: na casa, nos moveis, nos objectos de arte que lhe guarneciam os aposentos, no traje, no andar, nas maneiras, até na voz. Porque a sua voz era, a julgar pelos que se extasiaram nos seus effluvios, um ciclo, um brando e doce arrulho. Mesmo assim, poder-se-ia adaptar-lhe o verso famoso?

Tu falando, Riseu não morres, matas.

Era capaz de fulminar o contendor com uma só palavra. Basta ver como elle sabia estereotypar um facto grotesco ou caracterizar incisivamente uma situação critica.

Nos *Echos de Pariz* ha trechos sobre os duellos, sobre Guilherme da Allemanha, sobre a *Revista dos Dois Mundos*, sobre os francezes, sobre o sr. Brunetière e a imprensa, que são modelos de mordacidade e de argucia.

O autor permanecia no estadio de espirito em que tinha por mira *épater le bourgeois*. E póde dizer-se que essa idéa, apezar das transformações por que o seu sentimento artistico passou, não o abandonou de todo.

Bemdito o cerebro que se contentou em zombar dos Pachecos, dos quaes o summo-pontifice é de sua invenção, sem, entretanto, lhes roçar a epiderme moral!

***

Vivemos a comprar tudo quanto de revista estrangeira apparece no mercado. Deliciamo-nos nas fantasias de Jean Lorrain, que surrupia artigos de outrem e lhes bota o nome em baixo, fazendo de gralha, quando bem podia apresentar-se como pavão que é.

Do *Je sais tout*, da *Lecture pour tous*, de *Il secolo XX*, dos *Serões*, os livreiros esgotam a remessa. Entretanto, grande parte dos que se abeberam nessas fontes deixa de lado as revistas nacionaes que, no ponto de vista de talento e até de nitidez de gravuras, não são inferiores ás estrangeiras. Ahi estão o *Kosmos*, revista admiravel no seu genero, a *Renascença* e agora o *Seculo XX*, cujo primeiro numero acaba de ser publicado no Rio de Janeiro.

O nome do seu director é uma garantia para o seu exito. O sr. Max Fleiuss, além de um estudioso, é infatigavel no trabalho de factura das revistas. Accessivel, jovial e sincero, elle desdenha os ocios e sabe levar avante o seu programma de vida. Na *Semana*, de Valentim Magalhães, e que tanta influencia exerceu em nossa litteratura, se o saudoso autor da *Flôr de sangue* era a cabeça, Fleuiss era o coração e tambem o braço. Quem se aperfeiçoou assim no trabalho só tem a esperar as melhores recompensas e os bons fructos de sua actividade.—***

Tivemos hontem, á noite, occasião de visitar o novo e importante estabelecimento de modas, á rua 1º. de Março, inaugurado pela acreditada firma, Viuva Guilherme & C.

O predio acaba de passar por muitas reformas sendo, no genero, actualmente um dos mais elegantes do Recife.

Aos seus visitantes, os dignos commerciantes fizeram servir uma taça de champagne.

×

Vasia!

O sr. dr. Tito Rosas, lente cathedratico da Faculdade de Direito, está actualmente residindo com sua familia no Parnameirim, districto do Poço da Panella.

Ante-hontem, á tarde, sua senhora, dispondo se a sahir, foi á gaveta do toilette em busca de algumas joias de seu uso.

Com sorpreza, porém, a gaveta estava limpa, vasia!

Haviam d'alli desapparecido um relogio para senhora, com chatelaine de ouro, um porta leque, um anel de ouro, com brilhantes e esmeraldas, um anel de ouro com brilhantes e uma perola, um anel do mesmo metal tendo numa elegante chapinha as lettras E. A. F., duas allianças de ouro com as iniciaes E. A. R. e F. P. A. R., um par de argolões, um par de brincos de ouro em fórma de mão, um trancelim para criança e, finalmente, uma elegante caixinha, contendo um garfo, uma faca e uma colher de electro-plate.

O dr. Tito Rosas deu queixa á policia.

×

A policia de Nazareth remetteu com destino ao hospital Pedro II o menor Severino, que, sentindo as agruras da orphandade e em extrema miseria, vagava pelas ruas d'alli, implorando a caridade publica para não morrer á fome.

×

ILEGÍVEL

Indigno e vil!

O *Correio do Recife*, reportando-se a uma local do *Diario*, sob a epigraphe *Torpe e brutal!*, accrescentou:

«O *Diario* diz «que o rapaz era de familia conhecida» e nós declaramos que ambos são de familias conhecidissimas, sendo o seu companheiro, aquelle que a policia procura occultar o nome, filho de alta autoridade do Estado.»

Isso é uma indignidade, uma vileza!

O *Corsario* bem sabe que foram apenas dois os rapazes que estiveram na casa n. 21 á rua de Paulino Camara, e entre elles não estava filho algum de alta autoridade do Estado. Sobre o desgraçado successo a policia tem informações seguras.

O sr. tenente-coronel Torquato Gonçalves, a quem se refere o *Corsario*, não estava sequer na casa onde se deu o lamentavel facto.

Dos depoimentos prestados pelo proprio Romeu Loureiro e pelo cocheiro do carro que o conduziu á casa da rua Paulino Camara, verifica-se a completa falsidade da aleivosa noticia do *Corsario*, a qual não passa de uma torpeza.

—

Eis os depoimentos:

Aos vinte e oito dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e cinco, nesta cidade do Recife e na delegacia de policia do primeiro districto da capital, presente o delegado doutor José Glycerio de Souza Gouveia, commigo abaixo assignado, escrivão de seu cargo, compareceu Romeu Loureiro, com vinte e um annos de idade, filho de Antonio Francisco Loureiro, natural d'este Estado, solteiro, commerciante, residente no Manguinho, sabe ler e escrever e ás perguntas que lhe foram feitas respondeu do modo seguinte: Que na quarta-feira á noite achava-se no café *Santos Dumont*, quando ahi appareceu um rapaz de vinte e cinco a vinte e sete annos de nome Bastos com quem jogou bilhar tomando cerveja; que terminado o jogo tomaram o carro dando um passeio pela cidade; que depois esteve na Cambôa do Carmo, na casa n. 21, onde foi procurar a mulher conhecida por *Chiquinha Carnaval*; que não tendo encontrado esta, ficou com uma outra, cujo nome não sabe, tendo com ella relações naturaes, não tendo pedido para consentir na pratica de actos de sodomia, nem tão pouco ameaçando-a com um revolver, porquanto não se achava armado; que não mandou seu companheiro passeiar, lembrando-se apenas que elle ficou na sala quando, elle respondente, entrou para o quarto com uma rapariga; que affirma nada ter feito que não fosse natural com a mulher com quem teve relações, podendo acontecer que qualquer outro que lá estivesse depois delle houvesse abuzado da referida mulher. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu-se por concluido o presente auto, que sendo lido e achado conforme assigna o dr. delegado com o depoente e commigo Eusebio Nery Alves de Souza, escrivão que o escrevi. — (Assignado), *José Glycerio de Souza Gouveia.—Romeu Loureiro.—Eusebio Nery Alves de Souza.*

AUTO DE PERGUNTAS FEITAS A JOSÉ FRANCISCO DE SOUZA

Aos vinte e oito dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e cinco, nesta cidade do Recife e na subdelegacia do districto de Santo Antonio, á rua Marcilio Dias, numero vinte e seis, primeiro andar, presente o subdelegado major Manoel Joaquim Baptista, commigo abaixo assignado, escrivão de seu cargo, compareceu José Francisco de Souza, com cincoenta e oito annos de idade, natural deste Estado, residente no becco do Calabouço, numero trese, casado, profissão cocheiro, não sabe ler nem escrever, e ás perguntas que lhe foram feitas, respondeu do modo seguinte:

Que no dia vinte e seis do corrente, á uma hora da manhan, mais ou menos, achando-se, elle respondente, na cocheira do sr. Manoel Gomes da Cunha, sita á rua da Roda, numero sessenta, onde, elle respondente, é empregado quando chegou Romeu Loureiro que pediu um carro para passear; que Loureiro foi acompanhado por um outro individuo baixo gordo, digo, baixo cheio do corpo, bigode ruivo meio grosso, falla um pouco aportuguezado, e que disse ser empregado á rua Marquez de Olinda, numero sessenta e dois, sendo Loureiro satisfeito o seu pedido; que o carro que foi servido a Romeu Loureiro era aberto, e de quatro assentos e que ia sendo boleiado por elle respondente; que partindo o carro da cocheira com Romeu Loureiro e seu companheiro, seguiu pela rua da Roda, becco do Ouvidor, rua Quinze de Novembro, praça Desesete, rua Estreita do Rosario, pateo do Carmo, ruas do Cano, Paz e Concordia, ponte da Bôa-Vista, rua doutor Rosa e Silva, voltando pela mesma rua, ponte da Bôa-Vista, ruas Barão da Victoria, Cabugá, praça da Independencia, ruas Primeiro de Março, Quinze de Novembro, ahi parando saltaram ambos e começaram a bater em uma escada dos sobrados, digo, de um dos sobrados, não sabendo, elle respondente, o numero do predio, não sendo aberta a porta Loureiro e seu companheiro tomaram novamente o carro e seguiram em direcção ao Recife, ao chegarem na rua da Cruz, saltaram em um predio junto a Caixa Economica, dahi seguiram a pé em direcção a rua Marquez de Olinda, voltando minutos depois, tomaram novamente o carro e mandaram seguir em direcção á freguezia de Santo Antonio para a rua Paulino Camara, numero vinte e um, ahi chegando pouco mais ou menos as tres horas da manhã, Loureiro e seu companheiro bateram na porta do referido predio e como fosse aberta a porta elles entraram, levando comsigo uma garrafa de cerveja, tirada do meio de outras, que, elles levavam dentro do carro; que, ao abrir-se a porta, Loureiro e seu companheiro empurraram a rotula e entraram e fechou-se a porta; que depois de Romeu Loureiro e seu companheiro acharse dentro de casa, começaram a fallar alto, parecendo haver uma discussão; que depois elle respondente sahio com o companheiro de Romeu Loureiro, a mandado deste ouvindo nesta occasião uma voz de mulher que gritava como que pedindo soccorro, e outra mulher que perguntava o que era aquillo, não ouvindo mais cousa alguma por ter seguido com o carro; que voltando mais ou menos ás quatro horas da manhã, elle respondente, encontrou Loureiro na calçada encostado á porta do referido predio, que se achava aberta, tomando Loureiro nessa occasião o carro e mandando leval-o para a casa de sua residencia; que o companheiro de Romeu Loureiro saltou na rua do Hospicio, em direcção, digo Hospicio, não sabendo elle respondente a direcção que tomou; que sabe achar-se Romeu Loureiro armado com um rewolver, o qual elle respondente viu.

E nada mais disse nem lhe foi perguntado pelo que deu-se por findo este auto, que depois de lido e achado conforme vae rubricado pelo subdelegado e assignado pelo mesmo, por Manoel Barretto Filho, que assigna a rogo do respondente, que declarou não saber ler nem escrever e por mim, *Alexandre Plemont de Hollanda Cavalcante*, escrivão, o escrevi. *Manoel Joaquim Baptista.—Manoel Barretto Filho.—Alexandre Plemont de Hollanda Cavalcante.*

AUTOS DE PERGUNTAS FEITAS A MANOEL BASTOS

Aos vinte e oito dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e cinco nesta cidade do Recife e na subdelegacia do districto de Santo Antonio, a rua Marcilio Dias numero vinte e seis, primeiro andar presente o subdelegado major Manoel Joaquim Baptista, commigo abaixo assignado escrivão do seu cargo compareceu Manoel Bastos, com vinte e sete annos de idade mais ou menos, natural deste Estado, residente á rua Deão Farias numero vinte e tres, casado, auxiliar do Commercio, sabe ler e escrever, e as perguntas que lhe foram feitas respondeu do modo seguinte: que no dia vinte e cinco do corrente mez, encontrou-se com Romeu Loureiro de dez e meia hora para onze da noite, no Café Santos Dumont, quando elle respondente dirigia-se em companhia de um caixeiro viajante para sua residencia; que o caixeiro viajante seguiu para o Derby no ultimo bond, e elle respondente ficou em companhia de Romeu no referido café; que Romeu pediu a elle respondente para acompanhal-o até a casa de sua residencia, accedendo elle, respondente, o pedido de Romeu, sairam do Café e dirigiram-se, segundo lhe parece, para a cocheira do sr. Cunha, sita em uma rua que fica ao lado da rua de Santo Amaro e, ahi chegando, Romeu Loureiro pediu um carro aberto, no que foi attendido, sendo isto mais ou menos á uma hora da manhan de vinte e seis do corrente; que, tomando o carro elle, respondente, e Romeu Loureiro, começaram a passear pelas ruas da freguezia do Recife e Santo Antonio; que Romeu Loureiro ao passar pela rua Quinze de Novembro saltou e bateu na porta do café do mesmo nome, a qual não lhe foi aberta, seguindo d'ahi para a freguezia do Recife, ao voltar desta freguezia mandou Loureiro, dirigir o carro para a Cambôa do Carmo numero vinte e um, onde dizia Loureiro ter uma conhecida, ahi chegando, encontraram a porta da casa fechada, Romeu bateu na porta, e abrindo-se esta, entraram elle respondente e Romeu; que Romeu Loureiro procurando a sua conhecida a qual elle respondente não sabe o nome, e vendo Romeu uma outra mulher agradou-se della, entrando ambos para o quarto que fica na frente; que elle respondente logo que Romeu Loureiro entrou para o quarto com a mulher, procurou saber de uma outra mulher que estava na sala quem era a conhecida de Romeu Loureiro, e como a referida mulher dissesse a elle respondente que a conhecida de Romeu Loureiro, estava occupada, elle respondente retirou-se e foi dar um passeio a carro deixando Romeu Loureiro no quarto com a dita mulher; Que ao sahir para passear deixou tudo na maior harmonia, não sabendo se na sua auzencia houve algum facto a lamentar; que ao voltar nada soube de extraordinario, e tomando Romeu Loureiro seguiram ambos para suas casas; que elle respondente não saltou na porta de sua casa, tendo feito perto da, digo feito na rua do Pires; que não saltou na porta de sua casa afim de não chamar attenção aos seus visinhos pois aquella hora não era para um homem casado entrar em casa pois eram cinco horas da manhã; que nada sabe explicar a respeito do estupro que dizem ter feito na referida mulher; que não sabe o nome das mulheres que appareceram a elle respondente e a Romeu Loureiro; que a unica pessôa que acompanhou a Romeu Loureiro desde o café *Santos Dumont* das dez e meia horas para as onze da noite, mais ou menos, até ás cinco horas da manhã, aproximadamente, foi elle respondente; Que ha muito tempo Romeu Loureiro não anda armado, não sabendo elle respondente se naquella noite Romeu se achava armado. E nada mais disse nem lhe foi perguntado, pelo que deu-se por findo este auto que, depois de lido e achado conforme, vae rubricado pelo subdelegado e assignado pelo mesmo, pelo respondente e por mim *Alexandre Plemont de Hollanda Cavalcanti* escrivão o escrevi. — *Manoel Joaquim Baptista, Manoel Bastos, Alexandre Plemont de Hollanda Cavalcanti.*

Os academicos do 4.º anno de direito tizeram hontem ao sr. dr. Gomes Parente, lente de direito commercial, significativa manifestação de apreço, inaugurando lhe o retrato no salão de honra da Faculdade.

Ao meio dia, teve lugar n'aquelle estabelecimento uma sessão solemne, sob a presidencia do dr. Tito Rosas, que, depois de ligeiro discurso, deu a palavra ao orador official o academico Odilon dos Anjos.

Em phrases vibrantes, interpretou este o sentimento de seus collegas, pondo em relêvo a consideração e estima de que na Faculdade de direito gosa o velho cathedratico.

Commovido, o dr. Gomes Parente respondeu á saudação que lhe era feita.

Durante a festa tocou a banda de musica do 34°. batalhão, gentilmente cedida pelo sr. general commandante do districto militar.

×

ALMA RELIGIOSA

Estão annunciados para amanhã os seguintes suffragios:

A's 8 1/2, na Conceição dos Militares e na igreja do Livramento, em Jaboatão, por alma do coronel Joaquim Maximiano Pereira Vianna;

A's mesmas horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Israel Rodrigues dos Anjos.

✠ Está empossada a nova directoria da Devoção de Santa Thereza de Jesus, que ficou assim organisada:

Presidente, José Luiz da Costa; vice-dito, Raymundo Tiburcio de Souza; procurador geral, José Nicomedes de Azevedo; secretario, Elysiario Fernandes da Costa; thesoureiro, Manoel Baptista dos Santos; 1.º procurador, José Esequiel Marques da Silva; 2.º dito, Apolinario Ferreira de Azevedo; 3.º, Pedro Manoel Rufino; 4.º, Geraldo Firmino Nunes; 5.º, Francisco Bastos; 6.º, Julio Elias da Fonseca; 7.º, Oscar da Costa Cabral; 8.º, Candido Gregorio Moreira.

✠ Terá logar hoje no convento do Carmo, a festa de S. Chrispim e S. Chrispiniano, protectores dos sapateiros.

A's 10 horas entrará a missa solemne, pregando um religioso carmelitano e, á noite, cantar-se-ha *Te-deum Laudamus*.

Ao terminar a festa, será queimado vistoso fogo de planta.

✠ A Devoção do Rosario fará rezar hoje, pelas 8 horas do dia, u'a missa na igreja desse nome, em Santo Antonio havendo communhão dos devotos.

Pelas 4 1/2 da tarde, terá lugar o benzimento de seu estandarte e ladainha em acção de graças.

Duas bandas de musica tocarão durante esses actos.

✠ Realiza-se hoje a festa de Nossa Senhora do Terço, em sua igreja, da freguezia de S. José.

A's 4 horas da manhã haverá missa rezada; ás 11 missa solemne, pregando ao Evangelho o monsenhor dr. José de Oliveira Lopes.

A tarde sahirá a procissão e, ao recolher, terá começo o *Te-deum*, occupando a tribuna sagrada o vigario Vellozo.

Terminará a festa com um fogo de artificio.

×

O DICCIONARIO DO MOLEQUE.—Maneco, o moleque esperto e afamado em tricas, d'*A Provincia*, o alugado de bandidos, continúa no uso do diccionario, cujas primicias de vulgarização lhe cabem.

O lorpa diz que não responde a quem lhe inspira odio, mas desta mesma pessôa elle occupa-se em quasi uma columna do jornal batracio.

Maximas do Maneco:

— O ideal do jornalista é aquelle que nunca escreveu um artigo, durante quatorze annos de aprendizagem. Quando faz, ajudado por outrem, umas tolas *Folhas de caderno*, até nos escriptorios dos oculistas toma notas, para figurar de homem de imprensa. (Ah! Calino!)

— Nada como se passar na existencia em «branca nuvem» de ignorancia e de sandice.

— O melhor systema de jornaleiro de provincia é não lêr, não aprender, nem escrever. Quem não compra um livro, quem não conhece o movimento nacional e estrangeiro, quem é incapaz de escrever uma linha aproveitavel, merece as honras do céo.

— A maior injuria que se póde atirar a um individuo é chamal-o de Manoel Caetano.

— O modelo dos tutores é o que explora os seus tutelados sem lhes prestar contas da exploração.

— Querem dar lições a um parlamentar do estofo superior de um Mané de Souza! Ordem do dia é discussão como «chapéo-desolada com chapéo-de-sol» é um exemplo de estylistica tão apreciado como um «estandarte sombreando os transeuntes».

— O mais torpe e abjecto dos canalhas é aquelle de nome limpo e honesto, que, em sendo vilmente insultado, põe a nú algumas das muitas mazellas dos seus detractores e os provoca a que façam uma devassa na sua vida, nas suas origens de familia e na vida desta.

×

Acaba de ser capturado e acha-se recolhido á cadeia de Agua Preta, o individuo João Jeronymo, indigitado naquelle municipio como ladrão de cavallos.

Do facto recebeu hontem communicação a repartição central de policia.

O ABSINTHO

(TRADUCÇÃO PARA O «DIARIO»)

Ia tombando a noite.

Um homem approximou-se de mim, e adivinhei mais do que ouvi, tanto era humilde e tremula a voz delle, que me pedia uma esmola.

Indisposição minha por causa da tristeza da tarde?... Egoismo?... Receio de alguma coisa?... Voltei o rosto, indifferente, certo de que a voz insistiria no peditorio: porém nada. Então senti um certo remorso e retrocedi.

O homem estava ainda no mesmo logar, encostado a uma parede. Fronte inclinada para o chão, pallido em extremo, lentamente acariciava as mãos enregeladas e rôxas, aconchegadas ao queixo. Parei juntinho delle, perscrutando-o. Calou-se como que envergonhado. Invadiu-me então uma commiseração descommunal, irreflectida. Introduzi a mão no bolso do collete, d'onde tirei uma moeda de vinte sous e estendi-lh'a, perguntando-lhe:

— Está com fome?

Hesitou e, sem levantar os olhos, sem fazer menção de receber a esmola, disse-me com um gesto «Sim.»

— Tome. Guarde isto.

Um quer que fosse como um sorriso passou por aquelle andrajoso desventurado. Acceitou a moeda e murmurou:

— Obrigado, senhor... Obrigado...

E foi-se embora, a roçar pelas paredes, titubeando quasi.

Vi-o afastar-se e, immediatamente, desvaneceu-se-me a terna emoção, que me empolgava.

Tive a sensação nitidissima de que havia sido enganado e praguejei:

— Imbecil! Aquillo é um bebedo! Ora, que te has de deixar cahir sempre nas esparrellas que te armem!...

Depois, para de algum modo desculpar-me, reflexionei assim:

— Tambem... mais vale dar dez vezes a fingidos pobres de que recusar uma vez esmola a um que realmente o seja!...

Ergui os hombros indifferente e puz-me a caminhar; mas a colera apossara-se de novo de mim e rapidamente dei meia volta.

— Pois bem! Não ha de ser assim! Desta vez tirarei tudo a tempo! Não me enganam!

Na extrema da rua, a silhueta do mendigo aprofundava-se na escuridade.

Agora ia elle bem na minha frente, dando encontroadelas nos transeuntes, arrastando os sapatões. Segui-o

Não muito longe dalli, a porta aberta de uma casa de bebidas projectava no passeio um quadrado de luz. O homem ficou por alguns instantes alli immovel, porém depois entrou Em cima da porta li: «VINHOS E LICORES.»

Da obscuridade, onde eu estava a espreital-o, vio-o encaminhar-se até o balcão e tirar uma garrafa e que levava escondido sob o véstia. Approximei-me Numa medida de estanho o caixeiro entornava um liquido, que eu não podia distinguir bem o que era e em seguida o despejava na garrafa. Pela porta entreaberta, trescalando a cebolada e alcool sahiu um freguez e então ouvi isto:

— Vinte sous de absintho.

O meu mendigo pagou, introduziu com precauções mil no bolso a garrafa e, arrastando-se, sem mesmo lançar em derredor de si um olhar siquer, tão certo estava de que não era seguido, havendo tocado com a extremidade dos dedos no chapéo velho, sahiu e continuou seu caminho.

Bôa aquella! Sobre quem tinha ido poisar a minha commiseração!... Com effeito!...

Estive quasi, quasi, a ir ao encontro daquelle typo, tirar-lhe á força a garrafa e quebral-a, atirando a de encontro á calçada; porém reflecti:

— E depois? Em cinco minutos vae postar-se mais adeante e, como tem traças, encontrará e ha de embair com toda a certeza algum tolo como eu!... Não! Vou seguir lhe as pégadas até onde elle fôr, e, logo que vir a casa... o commissario do quarteirão, onde morar, encarregar-se-á do resto.

Andei assim por muito tempo. Começou a chover. Oito horas soaram num relogio. As ruas estavam desertas, as casas em trevas. A cada passo, por traz das rotulas fechadas, ouvia batendo os tympanos de relogios, fazendo-me lembrar insistentes a hora que era. Sons graves, sons agudos; havia de tudo; uns precipitados, furiosos, seccos; outros lentissimos, saudosos... De espaço em espaço uma ou outra casa de bebidas. Através das vidraças embaciadas, via eu os seus frequentadores, sempre os mesmos typos, em modos e trajes; balcões bem envernizados, prateleiras e armarios pejados de garrafas.

Nessas ruas populosas, tudo já estava a dormir. Sómente as casas de bebidas velavam, espreitando o transeunte com o attractivo mentiroso de uma alegria quente, mas a mim me appareciam hediondas, horriveis, essas tragadoras de creaturas humanas, casas onde os infelizes vêm beber a loucura com o esquecimento.

O homem arrastava-me após si num dedalo de ruas immundas, tortuosas e lobregas. As luzes espaçavam-se cada vez mais.

E disse commigo mesmo, contrariadissimo:

— Seja lá o que fôr! Avenha-se elle como puder e quizer! Para que acompanhal-o nestes logares tão arriscados?... E' um beberrão e eu... um pedaço d'asno! Voltar para casa... Voltar?! Não! Agora é seguil-o!... Fico! Verei em que finalizará isto!

O mendigo parou, finalmente, deante de uma casa muito pobre e entrou. Fiquei por alguns instantes immovel, mas em seguida perseverei em seguil-o. O quarto do porteiro illuminava apenas o fundo do corredor. Passei sem ser visto. Na escada ouvia as passadas do fingido mendigo, que ia subindo lentamente. Eu ia fazendo o mesmo, porém caminhando na ponta dos pés, segurando-me de um lado no corrimão engordurado, de outro na parede humida. Galguei seis andares; contei-os. O ruido de passos cessou ao ir subindo eu o ultimo. Rodou uma chave na fechadura. Abriu-se uma porta, fechou-se... Continuei a subir de novo; era o septimo andar. Vi no soalho uma linha dourada, denunciando a parte inferior de uma porta, e luz dentro. E pensei:

— Foi aqui que elle entrou... Esperemos.

Arrimei-me ao corrimão. Foi então sómente que cahi em mim, reflectindo no que havia de estranho, de absurdo, no que estava fazendo. Achava-me deante de uma porta fechada, esperando, espreitando, observando... Mas o que?.. Aquelle homem ia beber e, quando estivesse completamente emborrachado, tombaria na cama... Que lucraria eu ouvindo-o roncar?...

Preparei-me para descer, quando pareceu-me ouvir duas vozes: uma franzina, de creança e outra grave e doce. Aquella perguntava:

— Já é muito tarde?

A outra respondeu:

— Não. Dize-me, estás com fome?

Retorquiu a creança, com uma certa faceirice:

— Não... não...

Então ouvi a voz grave dizer carinhosa:

— Ah! mas eu trouxe-te hoje uma coisa muito bôa, muito bôa mesmo!... Vaes gostar bastante... E' xarope... tão doce! tão doce!... Nunca bebeste coisa tão gostosa... Verás...

Fiquei aturdido, interrogando-me:

— Dar-se-á o caso de que aquelle miseravel...?

Ouvi que derramavam um liquido.

A voz grave continuou assim:

— Então? não é gostoso? Hein?

— Oh! disse mais alto a voz de creança; queima a garganta!

— Mas é bom!... Bebe!... Mais um pouco... mais um gole!... Não queima. Então... não é tão bom?

Oh! que voz infame, que achava inflexões delicadissimas para fazer uma creança beber aquelle perigoso e lento veneno! Estive quasi a arremetter contra a porta e derribal-a com um violento empurrão. Mas contive-me dizendo commigo, a protestar indignado:

— Não! E' preciso que a justiça tome conhecimento disto!

A voz franzina balbuciou...

— Mais... mais... mais...

Tudo se acabou. A luz extinguiu-se. O homem, mais demorado em embriagar-se, estava bebendo, sem duvida. Esperei alguns minutos; depois, nada mais ouvindo, desci.

Sahindo daquella casa, soltei um suspiro de allivio. Tomei o numero della, o nome da rua, orientando-me bem da posição em que ella ficava.

Havendo encontrado um fiacre, mandei seguir para o commissariado. Um dos empregados ouviu distrahidamente a minha exposição sobre o facto, e, quando terminei, disse-me:

— Ora, ora! Todos os dias temos denuncia de casos identicos!... Não vale a pena correr... Demais, agora estou sózinho aqui.. Hoje não é possivel... Volte amanhã para entender-se com o chefe, caso queira...

Tinha eu já lidado e bastante com o incidente e o que mais desejava era saber em que pararia aquillo; assim, voltei no dia seguinte lá. Pela segunda vez relatei tudo.

— Em resumo, o que quer o senhor? perguntou-me o commissario. Que vamos até o quarto do homem, não é?... Mas note considerar como sevicia o facto de alguem impellir uma creança a embebedar-se é coisa muitissimo delicada!... Emfim, vamos sempre. Venha.

Entrámos na casa.

O commissario disse á porteira:

— No septimo andar desta casa não mora um locatario em companhia de uma creança?

— Sim, senhor... O sr. Landry.

— Está em casa elle?

— Creio que sim.

— Acompanhe-nos até lá.

Subimos, e afinal chegámos: a porteira esbaforida, mostrou:

— E' alli:

O commissario bateu na porta primeira e segunda vez... Nada de responderem. Puxou e volteou o botão do trinco tanto quanto pôde, forcejando a porta; tudo baldado. Então murmurou:

— Está fechada pela parte de dentro.

— Oh! talvez haja acontecido alguma desgraça! balbuciou a porteira.

Mandou-se chamar um serralheiro. A uma forte martellada, a fechadura saltou, a porta abriu-se e, bruscamente um odor acre e que fazia a gente lagrimejar, fez com que recuassemos. Uma fumaça espessa velava os objectos, impedindo a claridade O commissario adeantou-se e rapidamente ergueu o caixilho da janella, por onde entrou a luz do dia no quarto.

Então vi uma coisa que me gelou de espanto:

No meio da mansarda estava um fogareiro completamente apagado, cinzas frias apenas... Numa cadeira havia uma garrafa junto de um copo meio de absintho puro. Na pobre cama, guarnecida de farrapos, jazia uma menina, parecendo dormir. No soalho estava estendido o homem, ao comprido, rosto retorcido, dedos crispados, e pregada na parede, bem em evidencia, uma folha de papel branco com estas palavras:

«Não podendo mais encontrar trabalho, reduzido a mendigar, prefiro morrer, levando a minha filhinha commigo. Ao caridoso cavalheiro agradeço de coração a esmola que me deu e chegou para comprar absintho. Dei-o á minha filhinha; por esta forma não sentiu a morte a pobresinha. Por minha vez, bebi tambem e pude ter a coragem de nos desembaraçarmos ambos da existencia. —LANDRY.»

O commissario murmurou:

— Pobre diabo!

Quanto a mim.. fiquei immovel, desorientado completamente. Pela lucarna aberta, gottas de chuva tombavam, uma a uma, no copo meio cheio de absintho. Eu não via mais quem vinha, quem sahia, nem os dois pobres corpos inteiriçados, nem a decoração funebre daquelle derruir de miseria: via sómente o copo e o liquido verde e diabolico que, lentamente, se tornava toldado... opalino... opaco... tendo reflexos traiçoeiros como os olhos de um tigre, reflexos glaucos como do mar em lethargo.

MAURICE LEVEL.

A PRINCEZA IMPERIAL DA ALLEMANHA.— A esposa do kromprinz encommendou o seu enxoval em Pariz. Isto provocou certo descontentamento aos estabelecimentos de modas e as damas da corte de Berlim, que no dia do casamento da princeza Cécilia, ostentaram vestidos, que deixaram a perder de vista a «toilette» da noiva e a de sua madrinha. Comprehendendo o natural afastamento, o kromprinz resolveu que sua esposa de agora em diante só use vestuarios de Berlim, allegando não ter ficado satisfeita com os fornecedores francezes

×

PELOS ESTADOS

Consta no Ceará que o dr. Graccho Cardoso deixará o logar de secretario da fazenda, afim de não ficar incompativel para a eleição federal.

*

São candidatos ao cargo de juiz seccional de Alagôas os drs Paula Malta actual governador do Estado, Leite Pindahyba, Jacintho de Mendonça, Saturnino Santa Cruz e outros.

*

O dr. Oswaldo Cruz, ao passar em Aracajú, Sergipe, visitou diversos edificios publicos, percorreu a cidade, cujo progresso e condições sanitarias elogiou.

*

O feminismo tem os seus prós e os seus contras, em politica principalmente. Do que as senhoras podem fazer neste terreno diz a *Gazeta de Tatuhy*, noticiando que a esposa do tenente-coronel Francisco Martins Bonilha, chefe politico de Dourado, por motivos de divergencias partidarias na localidade e tendo, certamente serias maguas do periodico *A Verdade*, que se publicava ali, atacou e destruiu, á frente de 200 homens, a typographia do dito periodico, poupando a rogos, a vida do seu redactor Sylvio Gonzaga, que foi forçado a embarcar para fóra de Dourado.

*

Apparecerá no proximo mez de novembro, na capital de S. Paulo, o orgam monarchista *O Ypiranga*, do qual serão collaboradores os srs. dr. Raphael Correia, Ribeiro dos Santos, Ouro Preto, Laffayette, João Alfredo, Andrade Figueira, Carlos de Laet, Candido de Oliveira e Affonso Celso.

Será provavelmente redactor-chefe o dr. Martim Francisco Filho.

*

Os dados officiaes da safra actual de café em S. Paulo, até 10 do corrente accusam 20.615.000 arrobas.

*

A municipalidade da capital do Paraná approvou o projecto do vereador Romario Martins sobre as armas de Coritiba, que se constituem de um escudo verde e branco encimado por um castello, symbolo da cidade.

Ao centro do escudo vê-se um pinheiro, referencia á etymologia do vocabulo Coritiba e arvore caracteristica da natureza vegetal do Estado; aos lados, formando uma grinalda em torno do escudo, ficam dispostos ramos de centeio e vinha, representando as mais notaveis culturas agricolas do Paraná.

Na base do escudo ha uma faixa branca contendo em letras verdes o seguinte: *Coritiba — 29 de março de 1693* — lembrando a data da instalação do municipio.

*

O representante da xarqueada de Frey Bentes, considerada a primeira do mundo, vai fundar no Rio Grande do Sul um estabelecimento succursal dispendendo 1.700 contos de réis para a compra de terras, introduzindo 800.000 rezes para abater annualmente 4.500, compromettendo-se a construir um ramal ferreo para entroncar com a rêde ferro-viaria do Estado.

Vida Social

Amanhã, a 1 hora da tarde, os accionistas do Banco do Recife tomarão conhecimento do relatorio do anno social findo e elegerão o novo concelho do estabelecimento.

— Em assembléa geral reunem-se hoje, ao meio dia, em sua séde, os socios do Gabinete Portuguez de Leitura.

Vão eleger os seus novos funccionarios.

— Faz amanhã sessão, á hora e no lugar do costume, o *Club Carnavesco das Pás*.

Para as festas de Momo, essa associação contractou já alguns musicos—meia banda—do 40° batalhão de infantaria.

— Em sessão ordinaria, sob a presidencia do socio vice-presidente sr. Francisco dos Santos Moreira, reuniu-se na quinta-feira, 26 do corrente, o Conselho director da *Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco*.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º Secretario deu conta do seguinte expediente:

Propostas—Dos consocios Joaquim José Luiz de Souza e Lucio Moreira Reis, apresentando para socios effectivos os srs. Arsenio Ramires e Ernestino de Albuquerque.—Approvadas.

Officios—Do consocio Joaquim Conrado da Costa.—Attendido;

Dos consocios Francisco Guilherme Tirco de Pontes e Honorio de Athayde.—Attendidos;

Do consocio João Antonio da Silva.—Conceda-se por seis mezes;

Do Club Caixeiral de Bagé.—Responda-se;

Dos consocios José L. Gomes Braga, Elysio d'Azevedo e Elysio Augusto Vieira.—Como pedem;

Do Club Musical Mathias Lima.—Officie-se.

Offertas—Registradas as seguintes:

Da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco—um exemplar dos trabalhos da Conferencia Assucareira do Recife;

Do Club Caixeiral de Pelotas — um exemplar do seu relatorio;

Do Hospital Portuguez de Beneficencia, em Pernambuco, um exemplar do livro de seu jubileu;

Do Club Caixeiral de Bagé—um memorial do mesmo Club;

Da Sociedade Soccorros Mutuos Empregados do Commercio, de Assuncion (Paraguay)—exemplares dos seus Estatutos e ultimo relatorio;

Da Corporação Operaria de Camaragibe—relatorio;

Da Sociedade Perseverança e auxilio dos Empregados no commercio, de Maceió—prospecto da exposição Alagoana, a inaugurar-se;

Dos consocios, Alberto Fernandes, diversas revistas e jornaes; Carlos Maia, tres numeros da Illustração Portugueza; Francisco dos Santos Moreira, diversos jornaes; André Pereira da Costa os dois primeiros numeros dos «Serões»; Pedro Lamego, os 2 primeiros numeros dos «Serões» e um volume do livro «Ultima Noite»; José d'Oliveira Cavalcante, um volume do livro os «Ex Homens».

Convite — Da Escola de Engenharia, para sua festa, em 4 de novembro—Designados os consocios Francisco dos Santos Moreira, Erasmo Macêdo e Manoel Carvalheira, para representarem a Associação.

Passando-se á ordem do dia falaram sobre o fechamento do Commercio retalhista, os directores Oriano Mendes, trazendo ao conhecimento dos seus collegas uma noticia que tivera sobre accusações feitas injustamente a Associação em sessão realizada na séde da Sociedade Juventude, por um grupo de empregados no commercio; e Francisco Moreira, fazendo tambem referencias no mesmo sentido, ficando resolvido que se désse publico esclarecimento dessa questão por meio de officio dirigido ás redacções dos jornaes desta capital.

Referindo-se o sr. Presidente ao officio do *Club Musical Mathias Lima*, lido em expediente, em cujo officio o mesmo Club declarou aceitar o convite da Associação, para a festa a realizar em beneficio das victimas dos terremotos da Italia, notou que, tendo sido feito igual convite, a Charanga do Recife, conforme fôra resolvido, esta nada havia ainda respondido: entretanto estava informado por pessôas da directoria da mesma sociedade que a Charanga, por motivos particulares que lhe dizem respeito não tomará parte na festa, e, como o tempo urge, era preciso tomar-se uma deliberação. Discutido o assumpto ficou resolvido fazer-se a festa, mesmo sómente com o concurso do Mathias Lima a qual mandou o sr. Presidente que se officiasse, marcando-se o dia 12 de novembro proximo para realização da mesma festa

Tratando ainda o sr. Presidente sobre as proximas eleições federaes, e da combinação da directoria da Associação em trabalhar pela candidatura do illustre Engenheiro Luiz Gomes, cujo programma, conforme tem feito publicar pela imprensa, é consoante ao da Associação, pois empenha-se, como ella, pelas obras do porto e outros melhoramentos para as classes conservadoras do Estado, leu um telegramma do referido Engenheiro, em resposta ao que a Associação lhe dirigira, em cujo telegramma declara aceitar os serviços da Associação e confessa-se penhorado.

Para tratar dos meios de levar a effeito dita idéa, resolveu-se a convocação d'uma Assembléa geral, mandando o sr. Santos Moreira officiar ao Presidente do Conselho Fiscal, para os devidos fins.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

— Remettem-nos esta communicação:

«A esperançosa *Bohemia Pio PiParote*, reuniu, hontem, sob a regencia do Farrusco, sendo escrevente, *ad-hoc*, dr. T. A. Rocha.

A hora legal, depois de ser notado pela tabella, a fuga dos gazeteiros Chico Venusto, Gil Vaz, J. Sultão, P. das Jovens, Othon Junior, T. A. Tolo, fr. Celeste e Diabo Louro, foi aberta a *pinoia*.

O escrevente gaguejou a historia anterior que se deu por approvada sem rementos, e deu conta do seguinte detalhe: Projecto do dr. T. A. Rocha, creando uma classe de socios cooperadores.—A sansão.

Propostas de Farrusco inculcando Metholino Rego para socio cooperador; duas do dr. T. A. Rocha inculcando Tinoco Deletrez e Thomaz d'Eça; este para cooperador e aquelle effectivo. A trempe de justiça deu logo os devidos pareceres a favor daquelles propostos.

Estando presente Tinoco Deletrez, o parceiro dr. N. Sapucaia fez-lhes as contineneias devidas ao que agradeceu.

Conservando-se ainda no poleiro o mesmo *doutô*, despejou um bello gosmado em apoio a candidatura Tasciro.

Começou o berreiro. Tasciro arrepelou-se todo e resolveu devolver a candidatura ao Nilo que em vista de não acceital-a tambem empurrou-a para o Farrusco. Este como não enjeita parada, acceitou ella com grande enthusiasmo.

Au dessert, Farrusco leu a chronica e Tasciro o soneto—Ja é! (ao T. A. Rocha).

Foram sorteados: Tasciro, thesista e dr. N. Sapucaia, chronista.

Debandada a *pinoia*, Deletrez convidou a negrada para tomar uma *taça* de vinho do porto, em regosijo a sua acceitação na *Bohemia*.»

— Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, para encerrar os seus trabalhos litterarios no corrente anno o *Gremio Litterario Virginio Marques*.

— Hoje, pelas 6 horas da tarde, em sua séde, em Areias, reune-se o *Club Musical Areiense*, para ser eleita a commissão administrativa.

— O *Club C. Caiadores* reune-se hoje, ás 11 horas do dia, para tratar de assumptos referentes ao Carnaval.

×

NOTICIAS DO RIO

O cadaver de Pedro Americo ficará depositado na Escola nacional de Bellas-artes.

*

Foi jubilado o professor do Instituto de musica, sr. Paulo Chambelland.

*

* A praça da Gloria vae ter um novo calçamento.

* O dr. Lauro Muller, ministro da industria, acha-se passando a estação calmosa em Jacarepaguá.

* A prefeitura do Districto federal espera obter uma lei obrigando as companhias de carris a fazer a substituição dos fios aereos por fios subterraneos e a empregar trilhos de fenda, ou congeneres, na área calçada da cidade ou dentro da zona prêviamente delimitada que fôr julgada indispensavel

* Estão publicados os trabalhos da commissão de alistamento eleitoral do Districto Federal, verificando-se terem sido incluidos no alistamento 19.916 cidadãos e não incluidos 1.907.

Na propriedade *Japaranduba*, muito proxima da cidade de Palmares, antehontem, deu-se um facto que dolorosamente impressionou a todos os seus moradores.

O individuo José Barbosa, homem de instinctos perversos, travando ligeira discussão com a mulher Maria da Silva, agarrou a infeliz abruptamente, assassinando-a a punhaladas.

Avisado o sr. delegado do municipio, aquella autoridade compareceu ao local, tomando as providencias exigidas pelo caso.

Consta-nos que o criminoso evadiu-se, mas a reconhecida actividade da policia do futuroso municipio conseguirá de certo apresental-o ao julgamento da justiça.

PEQUENAS NOTICIAS

O conselho municipal da administração do canal de Suez acaba de decidir que a datar do dia 1 de janeiro de 1906 o direito de transito soffrerá a diminuição de 0.75 francos, ficando por tanto reduzido a 7,65 francos por tonelada, e que da mesma data em diante o calado maximo dos navios em transito, que é actualmente de oito metros será elevado a oito metros e 23 centimetros.

*

Segundo o recenseamento, começado em 1897 e só agora terminado, a população da Russia é calculada em 125.880.682 habitantes, sendo 62.512.698 homens e 63 167.984 mulheres.

*

A cidade de Vienna da Austria possue actualmente relogios publicos, movidos pela electricidade sem fio.

*

O movimento geral do commercio exterior da França nos sete primeiros mezes do corrente anno, em relação a igual periodo em 1904, apresenta um augmento de 71 349.000 francos nas importações e de 138.534.000 francos das exportações.

*

As cifras dadas pela estatistica agricola, recentemente publicada. Indicam perfeitamente a riqueza da França em gado.

De 1894 a 1903, a especie bovina passou de 12.879 240 a 14.105.090 cabeças. A especie suina passou de 6 038 372 a 7 560.000 cabeças Sómente houve diminuição na especie ovina, que passou de 20.721.850 a 17.954.230 cabeças.

Na quarta-feira ultima foi encontrado em Pesqueira, na estrada que segue para S. Bento e na distancia approximadamente de seis kilometros daquella cidade, o cadaver do jornaleiro Bernardino Balthazar, homem ali bastante conhecido.

O infeliz, desde os principios de setembro, apresentava claros symptomas de alienação mental, não se encontrando no seu corpo, por occasião da vistoria, cousa alguma que demonstrasse ter sido elle victima de qualquer crime.

×

FRANÇA E INGLATERRA.—Paul Deroulède escreveu na *National Review* as suas impressões sobre a alliança franco-ingleza

Entre outras considerações, diz elle: «A nova amiga servir-se-á de nós para manter sua preponderancia maritima, mas nós tambem nos serviremos della para restabelecer nossa preponderancia continental. Sim, a mão que ella nos estende está cheia de esperanças pessoaes, mas a mão com que nós a cumprimentamos não está vasia de aspirações egoistas»

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Recife á rua Bom Jesus n. 33 e amanhã a pharmacia Rouquayrol á mesma rua n. 22.

— Vaccinação:

Foram vaccinadas pelos diversos commissarios de Hygiene 40 pessoas, sendo: pelo dr. Costa Ribeiro 3 no hospital Pedro II; dr. Manoel Carlos 2 na rua Imperial; dr Pedro Calixto 5 em domicilios; dr Ladisláo Cavalcante 1 na Casa Forte; dr. Oscar Coutinho 2 na rua da Senzalla Velha e 1 no consultorio; dr. Eustachio de Carvalho 5 no Instituto Vaccinogenico; dr. Alcides Codeceira 5 em domicilios; dr. Theophilo de Hollanda 8 em domicilios e 4 na rua Larga do Rosario n. 48; dr. Vicente Gomes 4 em domicilios.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 17 pessoas em Campo Grande.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Pedro Calixto visitou o predio n. 8 á rua das Cruzes.

O dr. Manoel Carlos visitou o predio n. 23 á rua do Bom Jesus.

O dr. Baptista Fragoso visitou 16 casas em Campo Grande.

— Intimações:

O dr. Vicente Gomes intimou os proprietarios dos predios ns. 20 e 22 á rua Domingos Theotonio, para em 30 dias caiarem e pintarem.

O dr. Pedro Calixto intimou o proprietario do predio n 2, travessa dos Expostos, para em 20 dias caiar e pintar

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 9, 11 e 13 ao becco Largo e 3 á rua de São Jorge, para em 20 dias caial-os e pintal-os.

— Desinfecções:

O dr Ladisláo Cavalcante requisitou a desinfecção de uma casa na Ilha Temporal (Monteiro).

— Estado e asseio das ruas:

O dr. Manoel Carlos acha que precisam de asseio as ruas: becco das Cacimbas, travessa Tiradentes, praça Tiradentes e Domingos José Martins.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 6 desinfecções e removidos 6 variolosos para o hospital de Santa Agueda.

— Desinfecções pelo misturador:

Com o misturador foi desinfectada á rua das Cruzes.

×

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Fausto Augusto de Paula Barros do 34° batalhão de infanteria.

Ronda menor um subalterno do 34.° batalhão.

Dia ao quartel-general os amanuenses Aurelio Pinto e Antunes Ferreira.

Guarnição:

O 14° dará a guarda do hospital com o reforço, as ordenanças para auditoria de guerra e quartel general; o 27 a guarda da delegacia; o 34 a da caixa; o 40 a da alfandega e as ordenanças para o general e a patrulha da Encruzilhada será dada pelo 27°, 14 e 40.

Uniforme n. 8.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia o sr. capitão Rodolpho Fontoura do 40° batalhão de infanteria

Ronda menor um subalterno do 14° batalhão.

Dia ao quartel-general os amanuenses Cesar Campos e Correia Lima.

Guarnição:

O 2 dará a guarda do hospital e as ordenanças para o sr general; o 14° dará o reforço do hospital; o 27 a guarda da alfandega; o 34° a da delegacia sendo o official do 14°, as ordenanças para auditoria e quartel-general; o 2° dará a patrulha da Encruzilhada e o 40° a guarda da caixa.

Uniforme n. 4.

NOTAS AVULSAS

Obteve 8 dias de dispensa do serviço o sr. tenente do 2 batalhão de infanteria Antonio Ferreira Dias

— O sr. commandante do 2° districto acaba de receber do sr. general Salles os seguintes telegrammas.

O decreto de 25 do corrente transfere para a arma de artilharia, como 2° tenente o alferes de infanteria Pedro Ribeiro Dantas; para a arma de cavallaria, como alferes os 2° tenentes de artilharia Trajano de Viveiros Barroso e José Felisberto Dornellas e para a arma de infanteria o alferes de cavallaria Manoel Araripe de Faria os quaes sendo alferes alumnos foram por decrete de 2 de agosto do corrente anno indevidamente promovidos para as armas de onde são transferidos.

— O decreto de 25 do corrente, promove: a 2° tenente de artilharia o alferes alumno Mario Alves Pereira na arma de cavallaria; a major por antiguidade e graduado, Frederico Augusto da Frota para o 6° regimento; a capitão por estudos o tenente Antonio Francisco Martins para o 3° esquadrão do 7° regimento; a tenentes os alferes Manoel Joaquim Pereira Lobo e Julio Correia Guimarães, este por antiguidade e aquelle por estudos

Na arma de infanteria, a alferes o alferes alumno Hermes Severiano de Alencourt Fonseca.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão interino dos casamentos José Carneiro, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José, e Afogados affixou, na repartição do registro, á rua Imperador n. 81, 1.° andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Severo Francisco Ferreira e d. Paulina Amelia do Espirito-Santo, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

João Gualberto de Paulo e d. Idalina Francisca de Souza, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

1.ª PUBLICAÇÃO

José Cypriano da Silva e d Josepha Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S José

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.° andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

João José Joaquim de Figueiredo e d. Vicencia Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Alfredo Thomaz da Silva e d. Josepha Lima Gonçalves, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

1.ª PUBLICAÇÃO

Dr. Nylo Dornellas Camara e d. Aurora d'Almeida Costa, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Severino Ramos do Nascimento e d. Maria Anna da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Alfredo de Aquino Lindoso e d Izidia Correia da Silva, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. José Carneiro.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

Durante a semana o movimento foi de 82 doentes.

NO LAR

Anniversarios

Completa hoje 35 annos de casado o nosso venerando companheiro dr. J. A. Almeida Cunha.

Que a Fortuna que tem bafejado o seu lar honrado e tranquillo, o acompanhe sempre através sua laboriosa existencia.

— Fazem annos hoje:

d. Amelia, esposa do sr. Xavier Coelho;

a interessante Maria, filha do sr. tenente Antonio Irineu da Silva, administrador das nossas officinas de avulsos;

Renato, filho do sr. capitão Manoel Joaquim Baptista, subdelegado de Santo Antonio.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Pompeu Soares Brandão.

— Faz annos amanhã o sr. José Serapião de Albuquerque Sobreira, escrivão do 1.° districto de Palmares.

ARTES E DIVERSÕES

A *Troça Bohemios das 8 1/2* realisa hoje, no *Theatro Bôa Hora*, um variado espectaculo.

Agradecemos o bilhete que nos enviou para assistil-o.

— A banda de musica da ala direita do corpo de policia fará hoje retreta no pateo do Carmo em Olinda, executando as peças abaixo declaradas.

1.ª PARTE

Marcha—*Santa Luzia*.
Valsa—*Dr. Oswaldo Machado*.
Ouverture—*Nabucco do Nosor*.
Polka—*Turuna*
Symphonia da Opera *Marco Spada*.
Pas de Qu tre—*Amor e Ciume*.
Dobrado—*Sertanejo*.

2.ª PARTE

Valsa—*Risos e beijos*.
Duetto da Opera—*Foscare*.
Tango—*O Brazileiro Pancracio*.
Fantasia do *Trovador*.
Polka—*Vamos Vêr*.
Mazurka—*Galeria*.
Dobrado—*Inseparavel*.

— Continúa realisando-se animadas funcções equestres no *Colyseu Metallico Brazileiro*, de propriedade do sr. Henrique Lustre.

Para hoje estão annunciados dous espectaculos, um ás 4 horas da tarde e outro á noite.

Nestes tomarão parte os principaes artistas da companhia.

— Chega hoje a Companhia de Variedades, do sr. Juca de Carvalho, devendo estrear hoje mesmo.

ESPORTE

Prado Pernambucano

Com um programma de 9 pareos realiza, hoje, corridas a União esportiva pernambucana, no antigo prado do Lucas.

A directoria inicia o jogo de poules duplas, sistema usado nos prados do Rio.

Damos os nossos palpites:

1.° Pareo, 830 metros, palpitamos *Bocacio* que só tem a temer *Dublin*.

2.° Pareo, 850 metros, aventuramos *Derby*.

3.° Pareo, 1.400 metros, *Maestro* é bom jogo.

4.° Pareo, 1.000 metros, *Templar* não pode perder.

5.° Pareo, 1.000 metros, palpitamos o parelheiro *Bismarck*.

6.° Pareo, 1.050 metros, aventuramos *Gaulez*.

7.° Pareo, 1.800 metros, se tocar não perde *Zorlitho*.

8.° Pareo, 1.030 metros, palpitamos *Onix*.

9.° Pareo, 850 metros, deve ganhar *Dirus* a corrida.

—

Hippodromo do Campo Grande

Neste estabelecimento esportivo haverá tambem corridas.

O 5.° pareo, na distancia de 1.000 metros será disputado pelas creanças Leonor, Chiquinho e Arnaldo Lustre, montados em animaes do *Colliseu Metallico*

A directoria annuncia que somente cobrará 20 % no jogo de poules.

Os nossos palpites:

1.° Pareo, 800 metros, cremos na victoria de *Basaruco*.

2.° Pareo, 1.609 metros, palpitamos *Fetiche*.

3.° Pareo, 1.609 metros, aventuramos *Bilontra*.

4.° Pareo, 1.100 metros, palpitamos *Vampiro*.

5.° Pareo, 1.000 metros, deve ganhar *Camarão*.

6.° Pareo, 1.600 metros, novamente palpitamos *Vampiro*.

7.° Pareo, 800 metros, deve ganhar *Finiano* a corrida.

8.° Pareo, 1.250 metros, apezar do partido de 30 metros que leva *Guarany*, palpitamos *Pericles*.

—Nas corridas do *Hippodromo do Campo Grande*, haverá hoje um poreo de *handicap*, o oitavo, dedicado ao *Gremio Jaboatonense Seis de Março*.

Esta aggremiação será representada pelos socios João Claudio, José Sette, João Demetrio, Antonio Vicente e Antonio Gonçalves da Rocha.

N. 104 -.-3 LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 28 DE OUTUBRO DE 1905

5651	50:000$000	19466	500$000
24479	5:000$000	21532	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

672	4217	19428	23987
2316	17036	2.961	24218

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1654	10780	13536	15495	27544
9285	11423	13810	17581	27661
9546	11755	14163	26320	27754
10342	13421	14625	26469	29919

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

5651	5653	5655	5657	5659
5652	5654	5656	5658	5660

APPROXIMAÇÕES

5650	2:000$000	5652	200$000

Os numeros de 5601 a 5700 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros teminados em 1 estão premiados com 6$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 27 de outubro de 1905:

Abaixo assignados negociantes e residentes no municipio de Afogados de Ingazeira, recorrendo da lei orçamentaria do mesmo municipio.—Ao sr. dr. procurador geral do Estado.

Maria Augusta de Jesus Soares, pedindo permissão para prestar exame das materias do curso preparatorio da escola normal.—Deferido o pedido, visto que o numero de faltas não importaria a perda do anno.

Capitão Manoel Clementino Bezerra de Albuquerque, pedindo provimento na serventia vitalicia dos officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, juizo, execuções e privativo de orphãos do municipio de Granito actualmente vagos.—Passe portaria nomeando o peticionario.

Manoel Ribeiro Granja, pedindo provimento a serventia vitalicia dos officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e do officio privativo de escrivão de orphãos, tudo do municipio de Bôa-Vista termo da comarca de Petrolina, sendo primativamente de orphãos.—Passe portaria nomeando-os peticionario para o cartorio privativo de orphãos e officios cumulativos.

Dioscoro de Sá Gonzaga, pedindo provimento a serventia vitalicia dos officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, execuções e para o de escrivão privativo de orphãos, do municipio de Bôa-Vista, termo da comarca de Petrolina —Passe portaria nomeando o peticionario para o cartorio privativo do registro de hypothecas e officios cumulativos.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira, professor jubilado e pae da ouvinte do curso preparatorio da escola normal, Beatriz Augusta da Rocha Pereira, pedindo para a mesma prestar exame das materias que constituem o curso daquelle estabelecimento.—Informe o dr director da escola normal.

Manoel Pedro da Silva Netto, professor da cadeira de Jatobá de Tacaratú pedindo que lhe sejam pagos os alugueis da casa a seu cargo pela folha de pagamento do corrente exercicio e bem assim escripturada a quantia de 40$000, correspondente aos mezes de fevereiro a junho findo —Informe o thesouro.

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 27 de outubro.

Victalino Correia de Mello, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da casa de detenção para a cadeia do municipio de Timbaúba, afim de ser submettido a julgamento.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba.

José Gomes da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr substituto do procurador geral para emittir parecer.

Emilia Augusta Kröger, proprietaria da casa que serve de quartel ao destacamento do 2.° districto da freguezia da Bôa Vista, pedindo para se mandar escripturar e pagar-lhe a quantia de 150$000, importancia dos alugueis de dita casa, vencido no periodo de 1.° de janeiro a 30 de junho do corrente anno.—Junte á primeira petição, informe o thesouro.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de outubro de 1905:

Antonio Pereira de Oliveira Ramos, José Pinto, Neves Pedroza & C., Hermina Amelia de Almeida Coimbra, João José Soares.—Informe a 1.ª secção.

Florinda Adelaide de Azevedo Maia.—Nada ha a deferir, visto se acharem os predios collectados nos valores declarados pela peticionaria.

Alves Lima & C., Amorim Fernandes & C., Fonseca Irmãos & C., J. Mello Filho, José Tavares da Silva, João Rufino da Fonseca, Moura Lima & C., Martins & Rodrigues, Rodrigues & Machado, Santos da Figueira & C., Narcizo Maia & C., 3 petições.—Restitua se.

Francisco Ramos da Silva & C., Joaquim Gonçalves & C., L. Ferreira & C.—Informe a 3.ª secção.

José Franco Ferreira, Adolpho Miguel da Costa —Certifique-se.

Leopoldina Eugenia da Purificação Esteves —Junte conhecimento do imposto predial relativo ao 2.° semestre de 1904 a 1905.

Moreira & C.—Indeferido. Passe a constituir renda ordinaria a caução de que trata a presente petição nos termos do art 7.° disposições geraes da lei orçamentaria vigente.

Cintra & C.—Juntem os conhecimentos dos respectivos impostos relativos ao 1.° semestre do exercicio corrente.

Abilio Maranhão, C Ribeiro.—Junte os conhecimentos dos impostos relativos ao 1.° semestre do exercicio corrente.

Almeida Machado & C., Gonçalves Cunha & C.—Informe a 3.ª secção.

Antonio Joaquim dos Santos.—Certifique-se o que constar.

Gaston de Oliveira Rezende.—Junte os conhecimentos dos impostos relativos ao exercicio corrente.

Olivio Ferreira, Jeronymo Ferreira —Juntem os conhecimentos dos impostos relativos ao 1.° semestre do exercicio corrente

Francisco Pinto & C., Josephina Leopoldina de Albuquerque, Maria da Conceição, Perpetua de Oliveira—Com officio ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Pedro Manoel Ribeiro.—Junte os conhecimentos do imposto predial da casa n. 4 B, relativos ao exercicio de 1904 a 1905.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 237.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 28 de outubro de 1905.

Sr dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 27:

A' ordem do dr delegado do 2° districto da capital, João Pedro do Espirito Santo, conhecido por «João Sant'Anna», por crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do districto do Recife João de Barros Accioly, menor, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Fernando José da Silva, por embriaguez e offensas á moral publica José Pedro Ludgero e Pedro Candido Xavier, vulgo «Cajú», como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto de Apipucos, Antonio Henrique da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S José, Maria Josepha Barbosa, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, João Baptista da Silva, vulgarmente conhecido por «João Biscouto», por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 2. districto da Bôa-Vista, José Alexandre da Silva, José Francisco de Moura e José Julio Simões, como desordeiro

— Em additamento a communicação inserta na minha parte de 15 do corrente com referencia ao assassinato praticado na Colonia Frei Caneca por José Canut, vulgo «José Bilé», em Honorio Villar, mestre de musica do collegio S. Joaquim, cumpre-me declarar que dito criminoso foi capturado, no dia 14 tambem do corrente, no municipio de Agua Preta, sendo apprehendidos em poder do mesmo diversos objectos pertencentes a victima, conforme scientificou-me, por officio o delegado respectivo,

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

×

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em outubro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 1$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 12:000$000 por 200 réis.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 1$000.

Extraordinarias:

50:000$ por 4$000 em 23 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Travessa das Cruzes n. 14

(1.º ANDAR)

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes veldas e pagas immediatamente neste Estado, é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças e quintas feiras:

15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's quartas-feiras:

20:000$000 por 2$000 ou 10:000$000 por 1$000.

A's sextas-feiras:

12:000$000 por 1$000

Sabbado, 50:000 000 por 6000

Grande Loteria de 200:000$000 em 11 de Novembro

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.

End. teleg —LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

RELATORIO

DO

BANCO DO RECIFE

Illms. Srs. Accionistas :

No caracter de Gerente-interino do Banco do Recife e em obediencia ao que dispõe o § 8.º do art. 16 dos Estatutos, venho apresentar-vos o Relatorio do 5.º anno social comprehendido entre os dias 1.º de Setembro de 1904 e 31 de Agosto de 1905.

Gerencia

Convidado pela directoria do Banco, assumi a gerencia no dia 1.º de Julho do corrente anno, a qual tinha sido exercida até o dia 30 de Maio pelo sr. director-gerente Commendador Francisco Augusto Pacheco a que deixou por ter precisado ir á Europa, e do 1.º até 30 de Junho pelo sr. director Joaquim Lima de Amorim que tambem embarcou para a Europa.

Directoria

Estiveram em exercicio todo o anno social os directores: Coronel Alvaro Pinto Alves, presidente; Commendador José Maria de Andrade, vice-presidente; Coronel Hugolino R. Machado da Cunha, secretario; até 30 de Maio, o sr. Commendador Francisco Augusto Pacheco e até 30 de Junho, o sr. Joaquim Lima de Amorim.

Commissão Fiscal

Fôram eleitos fiscaes para o anno social findo em 31 de Agosto os srs. José Faustino Porto, Ernesto Pereira Carneiro e Lino Leocadio Regallo Braga.

O inesperado e sempre lamentavel fallecimento do ultimo dos eleitos, o nosso presado amigo e accionista, sr. Lino Braga, obrigou-nos como determinam os Estatutos a chamar o supplente mais votado sr. Antonio Jovino da Fonseca, que, com os dois primeiros examinou os livros da escripturação, bem como os valores e titulos que constituem o activo do Banco.

Deveis hoje eleger o novo Concelho Fiscal e supplentes para o anno de 1905 a 1906.

Operações

Não fosse o dever de vos dar completas informações poderiamos considerar desnecessario passar em revista, a angustiosa situação de nossa praça a braços com a desvalorisação dos nossos productos, arrastando em sua devastadora passagem a agricultura, principal fonte de riqueza do Estado, da qual emanam os elementos que movimentam o commercio.

Acautelados, sem chegar ao extremo de difficultar transacções, facultando ao commercio tanto quanto podiamos dentro dos limites que a prudencia aconselha, diz-nos a consciencia que correspondemos á confiança sempre crescente que a nossa praça nos tem dispensado.

Lutando como todas as praças do Brazil com deficiencia de numerario, podemos, ainda assim, descontar saques sobre a costa no valor de Rs. 15.068:926$880.

Esta somma comparada com o valor total da exportação para os portos nacionaes, prova bem quanto o Banco do Recife concorreu para que o commercio de Pernambuco, não sentisse em toda a sua intensidade, a falta de numerario em circulação.

As avultadas sommas, que em nossos balancetes mensaes apresentam os titulos—Letras descontadas — Emprestimos e Contas Caucionadas—demonstram o auxilio que o Banco presta ao commercio.

Pelos annexos—Demonstração da conta de Lucros & Perdas—vereis qual o resultado liquido das operações realisadas no anno social findo em 31 de Agosto, mostrando um augmento de Rs. 28:176$160 comparado com o resultado obtido no anno anterior.

Este augmento de lucros, comquanto não dê motivo para desvanecimento, é em todo o caso animador e permitte-nos alimentar a esperança de que melhorando a situação da agricultura, valorisados os productos, augmentada por isso a somma de operações, poderemos conseguir resultados mais remuneradores.

A receita total resultante das operações effectuadas, foi de Rs. 420:368$310 a qual foi em parte reduzida pelos juros pagos sobre os depositos, consequencia de não estar realisado todo o capital do Banco, e nem o devermos fazer em uma quadra como a actual.

Procurando sempre diminuir esta verba conseguimos este anno reduzil-a a Rs. 195:747$800 contra Rs. 240:666$690 pagos o anno passado, do que resultou uma diminuição de Rs. 44:918$890.

Em nosso Relatorio do anno passado dissemos que estavamos no proposito de, logo que nos fosse possivel, elevar o nosso Fundo de Reserva.

Mantendo o mesmo pensamento applicamos a esse Fundo parte do augmento de lucros que tivemos este anno.

Nos annos anteriores foi levada á conta — Fundo de Reserva — a importancia de Rs. 20:000$000 por anno

Este anno, porém, levamos a essa conta Rs. 40:000$000 e a — Lucros Suspensos — Rs. 10:022$180.

Preferimos augmentar o Fundo de Reserva, que é uma valorisação das acções, a dar um dividendo maior.

As avultadas sommas de Rs. 6.723:122$180, a quanto se elevamos valores depositados em contas correntes e a prazo fixo, superior em mais de mil contos de réis á que tinhamos no balanço anterior, e de Rs. 2.969:255$000 valor dos depositos voluntarios pertencentes á terceiros, excedendo em Rs... 800:000$000 á igual titulo no anno passado, provam a confiança sempre crescente de que goza o Banco do Recife.

A fascinação que exerciam sobre o espirito publico as grandes instituições bancarias, tem-se modificado, e estão a proval-o, o augmento de valor das transacções effectuadas, apezar mesmo da desvalorisação dos productos de exportação; a elevação das sommas confiadas a nossa guarda; a facilidade na venda de nossos saques e o bom acolhimento que para elles se encontra nas praças onde são negociados.

Banqueiros e correspondentes

Mantemos as mesmas bôas relações mencionadas nos anteriores Relatorios, com todos os nossos correspondentes e banqueiros, tendo neste anno iniciado transacções com outras respeitaveis instituições bancarias, como vereis pela lista annexa.

A sua respeitabilidade e importancia dizem bastante em abono do Banco do Recife.

O desenvolvimento de transacções com outras praças tem augmentado, e por isso se torna necessario maior numero de correspondentes com quem permutarmos negocios.

A avultada somma que em nossos balancetes mensaes figura sob o titulo — Letras a Receber — e que é proveniente de saques de outras praças para cobrança mostra a conveniencia das bôas relações, que procuramos augmentar.

The London City & Midland Bank Ld........ / Direction der Disconto Gesellschaft.......	Londres,
Société Générale............	Pariz.
Norddeutsche Bank in Hamburg.........	Hamburgo.
Dusendschon & C	Manáos.
Cmok Schrader & C........... / Banco Commercial do Pará...........	Pará.
J. B. Prado & C..............	Maranhão.
Boris Frères..............	Ceará.
Fabricio Gomes Pedrosa.............	Natal.
Castro Irmão & C.............	Parahyba.
Banco de Pernambuco...........	Maceió.
British Bank of South America, Ld....... / Banco da Bahia............	Bahia.
J. Zinzen & C.............	Victoria.
Brasilianische Bank fur Deutschland.....	Rio de Janeiro. / Santos. / S. Paulo. / Porto Alegre.
Banco do Commercio e Ind. de S. Paulo..	Santos. / S. Paulo. / Campinas.
Banco União do Commercio........... / Banco do Commercio.............	Rio de Janeiro.
Banco do Commercio.............	Rio Grande. / Porto Alegre.
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.	Rio Grande.
Banco Italiano del Uruguay..............	Montevidéo.

Letras da Praça

Nos ultimos relatorios temos demonstrado a necessidade e conveniencia de se adoptar a pratica seguida em todas as praças, de se fazerem as transacções por meio de letras ou contas assignadas.

Facilmente se comprehende quanto seria util a adopção d'essa pratica, que ao mesmo tempo legalisaria a transacção e forneceria ao commercio uma avultada somma em titulos com os quaes moveria o correspondente valor de capital.

Movimento de acções

Fôram transferidas durante o anno:
por venda .... 525 acções

Conclusão

Pelos balanços, demonstrações da conta de Lucros & Perdas e com o que deixamos dito no presente Relatorio podereis, srs. accionistas, julgar da gestão que nos confiastes.

Se quaesquer outros esclarecimentos exigirdes, promptamente vos serão dados.

Recife, 2 de Outubro de 1905.

FRED. GOODCHILD,
Gerente-interino.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Srs. Accionistas :

A Commissão Fiscal, constituida pelos abaixo assignados, vem, em obediencia ao art. 18 dos Estatutos do Banco, emittir seu parecer sobre os respectivos negocios relativamente ao periodo administrativo do mesmo, a contar do 1.º de Setembro do anno passado a 31 de Agosto do corrente.

Para formar seguro juizo, procederam os abaixo assignados, a convite da gerencia, ao exame preliminar dos valores de caixa existentes nos cofres do Banco, postos á sua disposição perante dois dos srs. directores, sendo verificada a sua effectiva realidade pela investigação *de visu* feita pelos mesmos, que assignaram a demonstração ratificativa d'esse seu acto.

Ulteriormente, e em face do balanço, conferiram ainda os abaixo assignados os titulos da carteira do Banco, tanto os de propria conta como de terceiros, achando-os exactamente correspondentes ás respectivas verbas indicadas na escripta, a qual, em synthese, cuidadosamente perlustraram, verificando estar ella em bôa ordem, e haver em sua confecção sido observada a precisa individuação e clareza.

Evidencia-se da referida escripta que os lucros do Banco, no mencionado periodo, fôram de Rs. 110:022$180, assim distribuidos: Rs. 60:000$000 para dividendo, Rs. 40:000$000 destinados ao Fundo de Reserva e Rs. 10:022$180 levados á conta de Lucros Suspensos.

A mais completa abstenção quanto a tentar especulações cambiaes, tem sido sempre a norma invariavel da Administração do Banco, na salvaguarda dos interesses dos Accionistas, convindo, porém, notar que o lucro havido na verba de commissões, cambiaes, metaes, etc., n'este anno foi consideravelmente menor do que o do anno passado; devendo, entretanto, ponderar-se que as operações attinentes á referida verba, bem como as de todos os outros ramos de transacções de credito, não poderão accusar sensivel progressão de lucros, senão na razão directa do maior elastério do capital de movimento, o qual é constituido, em sua maior parte, por dinheiros tomados a juros, cujos premios no anno findo attingiram a Rs. 195:747$800 devido á exiguidade do capital integralisado do Banco.

N'estas circumstancias, aliás perfeitamente conhecidas de nossa corporação commercial, julgou a directoria de bom alvitre, em vez de cingir-se á litteral observancia do art. 19 dos Estatutos, o qual determina dever o fundo de reserva ser constituido com 10 % accumulados successivamente dos lucros liquidos, verificados semestralmente, levar a essa conta muito maior somma, do que aquella equivalente a tal porcentagem, na importancia de Rs. 40:000$000 conforme se vê do balanço; o que redunda em augmento parcellar do capital do Banco, e consequente capacidade de sua maior movimentação.

A vantagem dessa medida será do mais salutar e permanente effeito na vida futura do Banco, e assim merecedora da esclarecida approvação dos Srs. Accionistas, os quaes certamente não hesitarão em preferir á vantagem transitoria de um augmento de dividendo de occasião, a solidificação do capital do instituto de credito nacional, cuja futura grandeza deve ser o principal objectivo a visar, tanto no seu interesse particular, como no da praça em geral.

Julgando ter feito justa apreciação dos intuitos da directoria, e dos actos que os concretisam, no fiel cumprimento do seu elevado mandato, em que revelou o mais escrupuloso zelo e solicitude no periodo, que faz objecto do presente parecer, a Commissão Fiscal termina, opinando que sejam approvadas, com louvor, as contas por ella apresentadas á vossa consideração.

Recife, 20 de Setembro de 1905.

JOSÉ FAUSTINO PORTO.
ERNESTO PEREIRA CARNEIRO.
ANTONIO JOVINO DA FONSECA.

BANCO DO RECIFE

Balanço em 31 de Agosto de 1905

CAPITAL DO BANCO..........	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO..........	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA..........	150.000$0000

ACTIVO

Accionistas..........	1.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas..........	1.000:728$400
Letras descontadas..........	591.454$380
Agentes..........	2.091:948$690
Moveis e utensilios..........	29:069$410
Edificio do Banco..........	54:973$550
Letras a receber..........	2.508:487$250
Caução da directoria..........	50:000$000
VALORES DEPOSITADOS	
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	4.675:873$480
Diversas contas..........	603:045$990
CAIXA	
Em moeda corrente..........	4:269:066$720
Rs..........	16:877:647$870

PASSIVO

Capital..........	2.000:000$000
Fundo de reserva..........	150:000$000
Contas correntes de movimento..........	3.845:934$570
Depositos a prazo fixo e c/aviso..........	2.877:187$610
Agentes..........	619:407$780
Diversas contas..........	2.622:129$430
Diversas garantias..........	1.756:618$480
Depositos voluntarios..........	2.969:255$000
Dividendos ns. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 — saldo a pagar..........	37:115$000
Rs..........	16.877:647$870

S. E. & O.

Pernambuco, 11 de Setembro de 1905.

ALVARO PINTO ALVES,—*Director-presidente.*
FRED. GOODCHILD,—*Gerente-interino.*
H. A. LEDEBOUR—*Contador.*

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS RELATIVA AO 2.º SEMESTRE EM 31 DE AGOSTO DE 1905

DEBITO

JUROS PAGOS		
Por contas correntes de movimento, de aviso e letras a Premio......		123:322$880
DESPESAS GERAES		
Honorarios da Directoria e Gerencia	14:600$000	
Ordenados dos Empregados, Advogado e Procurador..........	23:950$000	
Impostos..........	6:604$080	
Despezas diversas..........	7:967$040	53:121$120
TELEGRAMMAS		
Expedidos e recebidos..........		4:031$510
DIVIDENTO N. 10		
Transferido para esta conta..........		30:000$000
FUNDO DE RESERVA		
Transferido para esta conta..........		20:000$000
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo que passa para o seguinte semestre..........		10:022$180
Rs..........		240:497$690

CREDITO

JUROS E DESCONTOS		
Recebido por Cauções, Letras descontadas, Remessa s/a Costa, Adiantamentos e outras verbas	261:968$590	
MENOS		
Que passa para o seguinte semestre	43:187$490	218:781$100
LUCROS EM DIVERSAS CONTAS		
Por Commissões, Cambiaes e Metaes		19:999$310
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo d'esta conta..........		1:717$280
Rs..........		240:497$690

S. E. & O.

ALVARO PINTO ALVES,—*Director-presidente.*
FRED. GOODCHILD,—*Gerente-interino.*
HERMANN A. LEDEBOUR.—*Contador.*

BANCO DO RECIFE

Balanço em 28 de Fevereiro de 1905

CAPITAL DO BANCO..........	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO..........	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA..........	130:000$000

ACTIVO

Accionistas..........	1.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas..........	906:054$650
Letras descontadas..........	707:270$320
Agentes..........	3.547:643$630
Moveis e utensilios..........	29:069$410
Edificio do Banco..........	54:973$550
Letras a receber..........	2.234:042$470
Caução da Directoria..........	50:000$000
VALORES DEPOSITADOS	
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	3.792:916$460
Diversas contas..........	587:316$220
CAIXA	
Em moeda corrente..........	1.159:561$490
Rs..........	14.068:848$200

PASSIVO

Capital..........	2.000:000$000
Fundo de reserva..........	130:000$000
Contas correntes de movimento..........	2.343:314$300
Deposito a prazo fixo e c/aviso..........	2.622:742$440
Agentes..........	177:785$360
Diversas contas..........	2.914:464$640
Diversas garantias..........	1.595:801$460
Depositos voluntarios..........	2.247:115$000
Dividendos ns. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 — saldo a pagar..........	37:625$000
Rs..........	14.068:848$200

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de Março de 1905.

ALVARO PINTO ALVES,—*Director-presidente.*
FRANCISCO A. PACHECO,—*Director-gerente.*
H. A. LEDEBOUR,—*Contador.*

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS RELATIVA AO 1.º SEMESTRE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1905

DEBITO

JUROS PAGOS		
Por contas correntes de movimento, de aviso e letras a Premio......		72:424$020
DESPESAS GERAES		
Honorarios da Directoria e Gerencia	16:350$000	
Ordenados dos Empregados, Advogado e Procurador..........	23:994$000	
Impostos..........	7:430$980	
Despezas diversas..........	6:008$490	53:783$470
TELEGRAMMAS		
Expedidos e recebidos..........		3:662$230
DIVIDENDO N. 9		
Transferido para esta conta..........		30:000$000
FUNDO DE RESERVA		
Transferido para esta conta..........		20:000$000
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo que passa para o seguinte semestre..........		1:717$280
Rs..........		181:587$900

CREDITO

JUROS E DESCONTOS		
Recebidos por cauções, Lettras descontadas, Remessas s/a Costa, Adiantamentos e outras verbas	225:357$900	
MENOS		
Que passa para o seguinte semestre	56:475$240	168.882$660
LUCROS EM DIVERSAS CONTAS		
Por Commissões, Cambiaes e Metaes		10:859$220
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo desta conta..........		1:846$020
		181:587$900

S. E. & O.

ALVARO PINTO ALVES.—*Director-presidente.*
FRANCISCO AUGUSTO PACHECO,—*Director-gerente.*
HERMANN A. LEDEBOUR,—*Contador.*

Os petagrammas do «Correio»

Bem cêdo verificou-se o que havia previsto ha dias relativamente ao serviço telegraphico do *Correio*.

A edição de hontem vem provar evidentemente que elle não recebe mais telegrammas, pois todos os seus despachos publicados são copiados dos jornaes da manhan.

Dos 10 telegrammas publicados não tem um só que contenha facto que não haja sido referidos nos jornaes matutinos.

O contrario se vê do *Jornal Pequeno* que publica noticias do dia.

Publiquem, se são capazes, a certidão dos telegrammas.

Um leitor abelhudo.

Devoção do S.S. Rosario

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Essa devoção fará rezar na egreja do mesmo nome, as 8 horas da manhã, domingo 29, missa, havendo communhão, e cantar-se-há uma nova ladainha escripta especialmente e offerecida pelo professor Barcellos.

A' tarde, 4 1/2 horas, realizar-se-há a benção de seu primoroso estandarte e a inauguração da mesma devoção.

Os actos pela manhã serão presididos pelo monsenhor dr. Estanislau e á tarde pelo illustre vigario sr. Francisco J. da Silva, tendo tambem ladainha em acção de graças.

Tocará duas bandas de musica, terminando a festa uma salva de vinte e um tiros.

Recife, 27—10—905.

Benigno de Figueiredo,
Presidente.

Despedidas

José Joaquim de Albuquerque Mello e sua familia retirando-se hoje para a Capital Federal, onde pretende demorar-se por algum tempo, e não podendo pessoalmente despedir-se de seus amigos, vem por meio deste fazel o e offerecer seus diminutos prestimos naquella capital.

Tambem pede desculpas ás pessoas cujas visitas nao poude retribuir devido á pressa da viagem.

Corpo de policia da Capital Federal

O capitão do 40º batalhão Luiz Bezerra dos Santos, acceita voluntarios para o corpo de policia da Capital Federal, que preencham as seguintes condições.

1.º Saber lêr e escrever.
2.º Ser brazileiro.
3.º Ter provada moralidade.
4.º Ter de 18 a 40 annos de idade.
5.º Ter robustez verificada em inspecção.
6.º Os menores de 21 annos, licença dos paes ou tutores.

Os voluntarios perceberão 3$300 diarios. As ex-praças do exercito que apresentar suas escuzas e que tenham bom comportamento, terá mais a gratificação de 400 réis diarios.

Esses vencimentos serão pagos desde o dia a que forem inspeccionados nesta capital. Rua Vidal de Negreiros n. 135 ou 40.º batalhão.

A OVO-LECITHINE BILLON
é o mais energico
RECONSTITUINTE
que se tenha descoberto até hoje.
F. BILLON, Phᵐ, 46, r. Pierre Charron, PARIS e em todas as Phᵐ.

Vd. será acaso o unico que não conheça a SAPOSANA. Peça á seu boticario ou perfumista. LANMAN & KEMP NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Vinho do Porto *Barbado*
E vinho tinto *Talher*
La Sultana e *Agua de Moura*
São cousas que o mundo quer.

Principio de uma tuberculose

Illmo. sr. Visconde de Souza Soares.—E' com grande prazer que communico a v. s. que, tendo estado ha dois mezes com uma tosse rebelde, a ponto de não me deixar dormir muitas noites, consultei diversos clinicos desta cidade, os quaes diseram que eu estava com um principio de tuberculose.

Farto já de tomar diversos medicamentos, sem proveito algum, lembrei-me do seu PEITORAL DE CAMBARÁ e, fazendo uso de 6 vidros, fiquei completamente restabelecido, e por isso póde fazer uso desta como lhe convier, a bem da humanidade.—Sou, etc.—*Francisco José de Barcellos.* 1.º empregado da *Pharmacia Delgado*, á rua dos Ourives n. 31, no Rio de Janeiro.

A' venda em toda as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO:— Cª. de Drogas.— Alpheu Raposo M. J. Campos. —Francisco Manoel da Silva.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AVISOS

Attenção

A casa n. 3 do largo da Matriz da Varsea, annunciada para ser vendida em praça do juizo da Fazenda do Estado, como pertencente á Joaquim da Conceição, é edificada em terreno proprio dos herdeiros do senador Figueira de Mello.

Recife, 28 de outubro de 1905.

P. P. de Augusto Vaz.

AT HOME

The Rev. Geo. W. Baile.

On Monday 30. at 8. O C. P. M.—To meet The Right Rev. the Lord Bishop of the Falkland Islands.

Bristish Consular Chapel

SERVICES FOR SUNDAY OCTOBER 29

Holy communion—at 7-45 a. m.

Confirmation service—11-45 a. m.

The lord Bishop specially wishes a many of the congregation as possible te be present.

A collection will be made in aid of the fund of.

The Diocesan Division fund.

Evening service & sermon at 8 o'clock by the lord Bishop of the Falkland Islands.

Geo. W. Baile,
British Consular Chaplain

BANCO DO RECIFE

De accôrdo com o § unico do art. 23 dos estatutos d'este Banco ficam suspensas até o dia 30 do corrente as transferencias de acções

Recife, 21 de outubro de 1905.

Hugolino R. Machado da Cunha,
Director-secretario.

ALMANACH GARNIER

para 1906, codigos telegraphicos Ribeiro e Brazil, a preços reduzidos; Livros para escripturação mercantil, copiadores de todos os formatos e preços; papels carbonicos, copiativos e para correspondencia; Enveloppes de todos os tamanhos; Eureka legitima; Tintas e lapis pretos e de côres, assim como todos os accessorios pertencentes, á papelaria, emporio typographico, etc, etc, *encontram-se na antiga livraria Laemmert, á rua Marquez de Olinda n. 4.*—Recife onde tambem se aprомptam impressos com nitidez em linguas modernas.

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited.

AVISO

TAXAS DE CARGA E DESCARGA

Previne-se ao publico que do dia 1.º de novembro em diante a Companhia cobrará em todas as secções as taxas de carga e descarga quanda este serviço for feito pelo seu pessoal sobre toda mercadoria transportada a granel ou por carga completa ou as que so referem as tarifas 8 e 9 de accôrdo com o art. 63 dos regulamentos approvados pelo decreto 5257 de 26 de julho de 1904.

Escriptorio da administração, 10 de outubro de 1905.

A administração.

FORMAS PARA ASSUCAR

Na travessa Tiradentes, 11, 1.º andar compra-se formas de madeira para assucar. Quem as tiver para vender appareça alli que encontrará com quem se entender a respeito.

BANCO DO RECIFE

São convidados os srs. Accionistas para a reunião d'assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se á 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do Relatorio e Parecer do Concelho fiscal, referentes ao 5.º anno social findo em 31 de agosto ultimo, e bem assim para a eleição do novo Concelho, de accôrdo com art. 18 dos Estatutos.

Recife, 14 de outubro 1905.

Hugolino R. Machado da Cunha,
Director-secretario.

As apolices ns. 34631 e 34634 emittidas dela lei n. 544 de 10 de abril de 1902 são de propriedade do abaixo assignado, e como tenham sido desencaminhadas do seu poder sem o necessario endosso, previne-se ao publico para não negocial-as.

Recife, 22 de setembro de 1905

Henrique de B. Cavalcante.

APOLICE

Tendo desapparecido no incendio da Delegacia Fiscal deste Estado, em o anno proximo passado, a apolice nominativa de 2:000$000, da divida publica federal e correspondente ao recibo dado pela mesma Delegacia ao receber a cautela n. 168, representativa daquella quantia, faz-se este annuncio para obter-se outra, na fórma da lei.

Companhia Phenix Pernambucana

VENDA DE ACÇÕES

A administração nos termos do art. 15 dos estatutos vende as 10 acções da cautela n. 49 do valor realisado de 300$000 cada acção.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretores geraes, até o dia 30 do corrente ao meio dia.

Recife, 22 de Outubro de 1905.

Luiz Duprat,
Director gerente.

Companhia Industrial Fiação e Tecidos de Goyana

7.º DIVIDENDO

Pelo presente são convidados todos os srs. accionistas desta companhia para, do dia 1.º de outubro proximo em diante, virem receber no escriptorio á rua da Baixinha, nesta cidade, o dividendo relativo ao anno findo em dezembro de 1903, na razão de 20 % do capital da companhia ou de rs. 20$000 por acção.

Goyana, 1.º de setembro de 1905.

Manoel Borba,
Director secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

O abaixo assignado faz publico para os devidos fins, que perdeu a cautela de sua propriedade sob n. 132, constante de 10 acções do Banco.

José Theophilo Carneiro de Albuquerque.

Banco do Recife

Acham-se a disposição dos srs. accionistas, na séde d'este banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1905.

Recife, 28 de setembro de 1905.

Hugolino R. Machado da Cunha.
Director-secretario.

Ensino moderno de linguas

— Professor S. Magalhães — Ensina inglez, francez e italiano theorica e praticamente, por methodo facil e moderno. Habilita rapidamente alumnos para exames. Acceita discipulos em casos particulares. Rua do Socego n. 44.

Companhia Industrial Pernambucana

A directoria desta companhia faz publico de accôrdo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a copia dos balanços e lista nominal dos srs. Accionistas, se acham á disposição d'estes no escriptorio a rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 27 de Outubro de 1905.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral extraordinaria á 1 hora da tarde do dia 13 de Novembro vindouro no salão d'associação commercial para tomarem conhecimento e resolverem sobre uma proposta de compra da Companhia.

Ficam suspensas as transferencias de acções até que se realise a assembléa.

Recife, 27 de Outubro de 1905.

A directoria.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illma Junta administrativa, em sessão do dia 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos, a seu cargo, durante o prazo de 30 dias.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e devidamente sellada, declarando os proponentes, que se sujeitam ás condições do edital, anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de outubro de 1905.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

AVISO

Bilhetes de assignaturas

Previne-se aos srs. assignantes que desejarem renovar suas assignaturas que, d'ora em diante, devem entregar as assignaturas vencidas nas estações centraes do Recife na manhã do ultimo dia do mez a que corresponde e procurar a nova, correspondente ao seguinte mez, no mesmo dia á tarde.

Recife, 17 de outubro de 1905.

A administração.

Companhia de Tecidos Parahybana

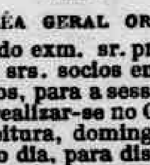
SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

São convidados os srs. debenturistas a receberem os respectivos juros vencidos este mez de Outubro, no escriptorio dos srs. Moreira, Lima & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Os coupons serão separados dos debentures, no escriptorio dos mesmos senhores.

Parahyba, 3 de Outubro de 1905.

Pela Companhia,
Manoel Joaquim G. Lemos,
Director-secretario.



Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do exm. sr. presidente convido todos os srs. socios em pleno gôso de seus direitos, para a sessão de assembléa geral, á realizar-se no Gabinete Portuguez de Leitura, domingo, 29 do corrente, ao meio dia, para discussão e votação do relatorio apresentado pela directoria e parecer da commissão consultiva e proceder-se á eleição destes corpos dirigentes para o anno social de 1905 a 1906, de conformidade com o disposto no n. 2 do art. 32 dos Estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, 25 de outubro de 1905.

João Alves de Freitas,
2.º secretario.

SANTAL SALOLÉ LACROIX
BLENNORRHAGIA GONORRHÉA
Molestias da BEXIGA e dos RINS
PARIS, 141, Rue Marcadet.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de novembro será de... 4$430, para o minimo do consumo, e de $295 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista, neste mez, foi de 16 9/32, por 1000, conforme certificou a junta dos corretores.

ANNUNCIOS

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 23

Convido os srs. accionistas d'esta Companhia a virem receber no respectivo escriptorio, do dia 1.º de novembro vindouro em diante o 22.º dividendo de suas acções a razão de 1$000 por acção, relativo ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Recife, 23 de outubro de 1905.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das
AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS
do Doutor DEHAUT de Paris
2f50 5f
Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

Companhia de Seguro Alliança da Bahia

Desfazendo supposições declara-se que não se entende com a **Companhia Alliança da Bahia** a noticia do *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente sob o titulo «Companhia de Seguros», pois, a **Alliança da Bahia**, tem a sua patente o o deposito de rs. 200:000$000 no Thesouro Federal e tem pago pontualmente a quota que lhe cabe na fiscalisação das companhias.

A **Alliança da Bahia** continúa com a sua agencia nesta praça á rua do Bom Jesus n. 60, dirigida pelo sr. Americo Menezes.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

ESTRADA DE FERRO DE RIBEIRÃO A BONITO

Do dia 1.º de novembro em diante, vigorarão na Estrada acima as Tarifas Geraes da Companhia, approvadas pelo Decreto n. 5257 de 26 de julho de 1904. Para as mercadorias classificadas «Tarifa especial», continuarão os preços actuaes.

Recife, 24 de outubro de 1905.

A administração.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos..........	4$500
Primeira..........	3$600
Segunda..........	3$000

Caes Capibaribe n. 54 A 60.

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Companhia Santa Thereza

2.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido numero legal dos srs. accionistas para assembléa geral convocada para hoje, são convidados pela segunda vez para o dia 6 do mez de novembro ao meio dia, á rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar, sala de frente.

A reunião tem por fim a leitura do parecer da commissão fiscal, tomar conhecimento do relatorio e contas referentes aos annos de 1903 a 1904.

Recife, 23 de outubro de 1905.

Sebastião Lopes Guimarães,
Secretario.

CALIFORNIAN POPPY
UM NOVO E DELICIOSO PERFUME
ATKINSON-LONDON
UNICOS FABRICANTES

THEATRO SANTA IZABEL

Empresa Juca de Carvalho

Grande Companhia equestre, acrobatica, gymnastica, de variedades e attracções, procedente de Buckingam PALACE de Buenos Ayres. Direcção Mr. Loyal.

HOJE! *Domingo, 29 de Outubro de 1905* **HOJE!**

ESTREA DA COMPANHIA

Collossal programma dividido em 3 partes

Apresentação de toda a Companhia

PREÇOS—Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem 25$000, camarotes de 3.ª 15$000, camarotes de 4.ª 8$000, cadeiras de 1.ª classe 5$000, cadeiras de 2.ª classe 4$000, platéas 3$000 e paraizos 1$000.

Trens para Olinda, Linha e Arrayal

A'S 8 1/2 DA NOITE

Bondes para todas as linhas

AMANHAN EXPECTACULO VARIADO

FEBRES PALUDICAS
Febres Intermittentes, Anemia
as AFFECÇÕES causadas pelo PALUDISMO,
são curadas radicalmente e sem recaida possivel pelo
LICOR Febrifugo ARNOUX
á base de polpa esplenica supprimindo completamente a quinina.
Os Srs ARNOUX & LE BLOND, Pharmaceuticos em *Toulon* (França) enviam, a pedido, *gratis e franco*, as attestações e observações chimicas feitas por medicos de Marinha.
O LICOR Febrifugo ARNOUX vende-se nas principaes Pharmacias.
Depositario em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA.

HEMORRHOIDAS

E' um mal do qual padecem milhares de pessôas de ambos os sexos, sendo geralmente o resultado de prizão de ventre ou de vida sedentaria. Consiste esta molestia em uma affecção das vias em derredor do anus, na parte interior do rectum, produzidas pelas más digestões, etc., affecção esta que as dilata, dando um caracter varicoso ás mesmas veias

Todavia a biliosidade produzida pela indigestão é a causa primordial das hemorrhoidas, e tanto a causa como o effeito se curam pela applicação suave da Electricidade, ao centro nervo-muscular, onde a corrente penetra pelos proprios nervos, introduzindo nelles nova vida e energia, fortalecendo por esta fórma os tecidos debilitados e musculos relaxados.

Como prova do que acima se assevera, seguem-se duas cartas de pessôas que soffriam deste mal, sendo que uma dellas ha mais de 10 ANNOS e que se acham restabelecidas unicamente com a applicação do CINTURÃO ELECTRICO SANDEN.

Illmo. sr. dr. Sanden.—Peço-vos desculpar-me se não cumpri, até hoje, a minha obrigação. Só agora vou participar a v. s. que só com o uso do vosso Cinturão, ha cerca de seis mezes, sarei de diversas molestias, como sejam: dyspepsia, mal de figado e HEMORRHOIDAS, que me atormentavam de uma maneira louca.

Agradeço-vos muito o beneficio que me tem feito o uso da vossa nova invenção. As HEMORRHOIDAS desappareceram por completo e posso me dizer radicalmente curado.

Sem mais sou com toda a estima e consideração—De v. s. amigo, criado e obrigado—*Emilio Matei.*
Residencia: Rua da Graça n. 89, Capital de S. Paulo.

Illm. sr. dr. Sanden.—Em additamento á minha carta anterior, tenho a communicar-lhe que continúo sempre a melhorar, cada vez mais, dos meus incommodos HEMORRHOIDARIOS, que ha mais de 10 annos me atormentavam, tendo conseguido com o seu Cinturão Electrico o que nunca consegui com os innumeros remedios a mim receitados por tantos medicos.

Eternamente grata, sr. dr., subscrevo-me sua servidora.—*Adelia Rubbo.*
Residencia: Campinas (Estado de S. Paulo).

Os resultados obtidos por estes dous doentes com a applicação do HERCULEX ELECTRICO tambem o poderão ser por vos. Passae por este escriptorio, pois, um exame do apparelho convencer-vos-á do seu grande volume electrico e de seu maravilhoso poder curativo. Si não vos for possivel vir, pessoalmente, mandae-me o vosso nome e residencia, e pela volta do correio, remetter-vos-ei GRATUITAMENTE as duas ultimas obras illustradas do dr. Sanden intituladas «VIGOR» e «SAUDE NA NATUREZA». Lêde-as e vereis como se podem curar, não só a molestia de que aqui se trata, porém, tambem muitas outras.

Todas as informações são gratis quer verbaes quer escriptas

Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas e o barato sempre sae caro.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Informações gratis.—Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos: das 10 ao meio-dia.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

CYLLIN

O melhor desinfectante do mundo.

Superior a todas as creolinas conhecidas.

O remedio mais poderoso que ha contra bicheira.

Não é venenoso, nem caustico, não põe nodoas. Mata mais rapidamente do que qualquer outro, todos os microbios. Aconselhado por todas as authoridades scientificas do mundo como o melhor desinfectante conhecido.

Unicos agentes para o Norte do Brazil Guimarães Braga & C.ª

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna

José Maximino Pereira Vianna, sua mulher e filhos, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam a sua ultima morada o seu idolatrado pae, sogro e avô **Coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna**, e de novo os convida bem como aos demais parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio de su'alma serão celebradas na segunda feira, 30 do corrente, ás 8 e 1/2 horas da manhã, na egreja da Conceição dos Militares e na egreja do Livramento, em Jaboatão.

A' todos que comparecerem antecipam a sua gratidão.

Israel Rodrigues de Araujo

Leocadia Monteiro de Araujo e seus filhos menores, Israel Rodrigues de Araujo Junior e sua mulher, Julio Machado Guimarães, sua mulher e filhos, José Rodrigues de Araujo e sua mulher, Heitor da Silva Maia, sua mulher e filhos, João Rodrigues de Araujo e sua mulher, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma do seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô **Israel Rodrigues de Araujo**, mandam rezar ás 8 1/2 horas da manhan do dia 30 de outubro corrente, setimo dia de seu fallecimento, na matriz da Boa-Vista, confessando-se desde já penhorados aos que comparecerem a esse acto de caridade e religião.

Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional no Estado de Pernambuco.

CONVITE

O Conselho Director desta Instituição, tem a subidissima honra de convidar á exma. familia do illustre finado commendador Albino José da Silva ao exm. sr. governador do Estado, e ás autoridades superiores federaes e estaduaes, civis, militares e religiosas para assistirem ás missas que esta Sociedade manda celebrar, no dia quatro de Novembro ás 7 1/2 horas da manhã na Igreja do Espirito Santo, por alma do commendador Albino José da Silva sessenta dias do seu passamento.

A Directoria abaixo assignada, convicta dos vossos sentimentos religiosos humanitarios, espera que o presente convite, seja acceito e correspondido.

Sala das sessões, em 26 de Outubro de 1905.

Major, *Manoel Nivardo Ferreira Gomes.*
Capitão, *José Alfredo de Carvalho Junior.*
Capitão, *Manoel Pacheco de Mello.*
Tenente, *João Martins Pereira.*
Alferes, *Melchisedek Tavares de Mello.*
Tenente, *Francisco Jorge da Silveira.*
Tenente, *Engracio Ribeiro de Mello.*
Alferes, *João Edeltrudes de Azevedo.*
Alferes, *Manuel de Barros Correia.*

Dr. Carlos Alberto de Menezes

1.º ANNIVERSARIO

Maria Angelica Lacerda de Menezes e seus filhos, Pierre Collier, sua mulher e filhos, Antonio Muniz Machado, sua mulher e filhos, Camillo de Lacerda, sua mulher e filhos, Adelia de Lacerda, mandam celebrar missas na egreja matriz da Boa-Vista, no dia 31 de Outubro, ás 8 1/2 horas da manhã por alma de seu pranteado esposo, pae, sogro, avô e cunhado, **Dr. Carlos Alberto de Menezes** e confessam-se extremamente gratos ás pessoas que assisterem a este acto de religião e caridade.

LEILÕES

LEILÃO

De importantes moveis, lindos quadros, porta-bibelots com espelho, mobilia para sala de jantar com importante guarda-louça de suspensão com pedra, importante aparador de canella com espelho, obra do Rio de Janeiro, mesa elastica oval, importante guarda casaca com porta de espelho biseauté, esplendido guarda vestidos de peroba, magnifica cama de ferro com lastro de arame para casal, toilette de canella, lindo porta chapéos com espelho, porcellana, crystaes e outros muitos moveis cuja descripção minuciosa sahirá nos jornaes de quarta-feira.

Sexta-feira, 3 de novembro
A'S 11 HORAS
Na rua da União n. 5.

O agente Gusmão autorizado fará leilão dos moveis acima que foram do sr. João Braga que retira-se para o Rio de Janeiro.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

O paquete **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 31 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

C. N. Lloyd Brazileiro

O paquete—**BRAZIL**

Cammandante 1.º tenente Salgado Menezes

Esperado do norte no dia 2 de Novembro, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

Recebe carga para **Antonina Paranaguá e Portos do Rio Grande.**

N. B—As reclamacões destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **ERLANGEN**, é esperado da Europa até o dia 6 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros, tem edico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens cargas, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C

LAMPORT & HOLT LINE

O paquete inglez **BYRON**, é esperado de Nova-York no dia 17 de Novembro, e seguirá depois da pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

O paquete inglez **TENNYSON**, esperado do sul no dia 6 de Novembro, e seguirá depois de pequena demora para **Barbados e Nova-York.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para carga, passagens e encommendas, trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N.º 13 1.º ANDAR

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **PETROPOLIS**, é esperado da Europa até o dia 7 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O paquete inglez **MATADOR**, presentemente neste porto seguirá nestes poucos dias para **Liverpool**

O paquete inglez **GLADIATOR**, presentemente neste porto seguirá nestes poucos dias para **Liverpool.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ
ARAGON

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *MADEIRA, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ
DANUBE

E' esperado da Europa até o dia 2 de Novembro e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos.

A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes, emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs. passageiros.

Nenhuma encommenda será acceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n.º 1

Paquete IPU'

Ancorado neste porto, seguirá impreterivelmente no dia 31 para **Camocim e Pará.**

Para carga e encommendas, trata-se com os agentes

LOUREIRO BARBOSA & C.
RUA DA MADRE DE DEUS NS. 24 E 26

R. P. HOUSTON & C.ª

PAQUETE INGLEZ
HOMEREUS

Esperado do sul até o dia 7 de Novembro, seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

Para carga e encommendas, trata-se com os agentes.

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n.º 1

EDITAES

De ordem da inspectoria fica prorogada a inscripção para o concurso de guardas, até o dia 10 de novembro vindouro.

Guarda Moria da Alfandega de Pernambuco, 28 de outubro de 1905.

O guarda-mór,
Hermila de B. Pimentel.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa e de accordo com o art. 9 § 1.º e 2.º das instrucções expedidas com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para execução da lei n. 640 de 12 do mesmo mez e anno que no dia 31 do corrente mez, á uma hora da tarde, á porta desta repartição, serão vendidas em leilão livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias constantes do seguinte lote:

Armazens ns. 1 e 2

Marca diamante tendo um C no centro ns. 697 a 706 dez grades contendo velas de espermacete pezando nos pacotes mil e duzentos kilos, (1200 k.) vindas de Hamburgo na barca norueguense «Dione» entrada em janeiro deste anno.

Cem chapéos de feltro, por acabar, pertencentes ao fardo n. 107, os quaes foram abandonados.

Os senhores pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima mencionadas poderão fazel-o antes do leilão á porta da Alfandega.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento ou talão.

As despezas com a commissão de 3 % a que tem direito o continuo, correrão por conta do arramatante

Alfandega de Pernambuco, em 28 de outubro de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Continuação das alterações encontradas nos predios da freguezia de Santo Antonio no exercicio de 1905 e 1906.

Bêco da Matriz n. 13, Arthur José Moreira e outros	380$000
Travessa da Matriz n. 10, Maria A. de M. Medeiros	440$000
Idem n. 12, Antonio J. da Costa	440$000
Rua Netto de Mendonça n. 8, Victorino D. Alves Maia	580$000
Idem n. 16, José D. Pereira	640$000
Idem n. 3, Thomaz Comber	260$000
Rua Agostinho Bezerra n. 12, Casemiro A F. Lima	380$000
Idem n. 24, Eustaquio M. Carminondas	380$000
Idem n. 36, Albertina M. Menezes	380$000
Idem n. 44, Antonio J. da Costa	380$000
Idem n. 3, Martiniano J. Campos	680$000
Idem n. 15, Cupertino G. Bastos	440$000
Idem n. 29, Francisco A. Cabral	440$000
Idem n. 35, Frederico C. S. Guimarães	600$000
Rua 28 de Setembro n. 4, José d'Assumpção Oliveira	1:000$000
Idem n. 10, Maria S. S. Santos	640$000
Idem n. 12, José Alves Dias	512$000
Idem n. 16, Manoel J. B. Mello	440$000
Idem n. 13, Luiz Manoel R. Valença	260$000
Idem n. 17, Marcellino J. Baptista	580$000
Idem n. 25, o mesmo	260$000
Idem n. 27, o mesmo	[illegible]
Idem n. 35, Pedro Jorge S. Ramos	380$000
Rua Conselheiro Peretti n. 34, Enedina Marques A. Costa	480$000
Idem n. 36, Laudelino P. Ferreira	480$000
Idem ns. 58/60, José A. de Oliveira	900$000
Idem n. 13, Maria B. de Lima e outros	480$000
Idem n. 47, José D. Pereira	1:500$000
Rua 15 de Novembro n. 49, Carlota M. Soares Pinheiro	2:500$000
Idem n. 51, Isabel Maria F. Soares	2:500$000
Rua Francisco Jacintho n. 28, Ordem 3.ª de S. Francisco	500$000
Idem n. 54, Eustaquio M. Carminondas	600$000
Idem n. 72, Carolina Francisca de Farias	2:400$000
Idem n. 70, Coimbra & Soares	900$000
Idem n. 3, Ordem 3.ª de S. Francisco	380$000
Idem n. 29, Joaquim V. Simões Coutinho	440$000
Idem n. 31, Eustaquio M. Carminondas	440$000
Rua João do Rego n. 24, Ordem 3.ª de S. Francisco	500$000
Idem n. 26, a mesma	500$000
Idem n. 28, a mesma	500$000
Idem n. 44, a mesma	500$000
Idem n. 46, a mesma	480$000
Idem n. 13, a mesma	600$000
Ilha do Carvalho n. 14, Thomaz Comber	1:000$000
Idem n. 18, Antonio J. Pereira	500$000
Idem n. 37, Delfino, Anna e Beatriz	1:740$000
Idem n. 45, Thomaz Comber	900$000
Travessa do Pocinho n. 32 A, Francelina Ferreira Bentzen	216$000
Idem n. 32 B, a mesma	216$000
Idem n. 34, Paulo J. de Oliveira e outro	600$000
Idem n. 38, Adelia Christiani	500$000
Idem n. 38 A, a mesma	500$000
Idem n. 40, a mesma	500$000
Idem n. 42, a mesma	500$000
Idem n. 44, a mesma	500$000
Idem n. 58, Luiz A. Costa Pimentel	560$000
Idem n. 62, José Augusto Russel	620$000
Rua da Cadeia Nova n. 1 A, Florinda A. Azevedo Maia	260$000
Idem n. 1 B, Antonio A. Lopes	380$000
Idem n. 9 A, Gaurino de Souza Peixe	1:800$000
Idem n. 13 A, Manoel José da C. Primo	248$000
Idem n. 17 A, João Luiz dos Santos	900$000
Idem n. 17 B, o mesmo	9[illegible]$000
Idem n. 19, José A. Russel	180$000
1.º becco da C. Nova n. 13, Manoel F. Velloso	192$000
Idem n. 15, o mesmo	200$000
Idem n. 17, Joanna B. dos Santos	200$000
2.º becco da C. Nova n. 2, Victor G. Souza Beirão	180$000
Idem n. 4, o mesmo	180$000
Idem n. 16, Adolpho Silva	180$000
Idem n. 18, o mesmo	180$000
Idem n. 20, o mesmo	180$000
Idem n. 22, o mesmo	180$000
Idem n. 24, o mesmo	180$000
2.ª travessa da rua da Praia, n. 1, Maria Luiza, filha de Luiz G. da Silva	500$000
Rua 1.º de Março ns. 3/5, Guilherme da Silva Guimarães e outro	3:000$000
Rua 15 de Novembro n. 6, Gabinete Portuguez de Leitura	620$000
Idem n. 8, o mesmo	740$000
Idem n. 10, o mesmo	740$000
Rua das Laranjeiras n. 7, Manoel C. Dias	400$000
Idem n. 9, o mesmo	400$000
Idem n. 11, o mesmo	400$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 25 de outubro de 1905.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa e de accôrdo com o art. 9.º §§ 1.º e 2.º das instrucções expedidas com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para execução da lei n. 640 de 12 do mesmo mez e anno que no dia 30 do corrente mez, á uma hora da tarde, á porta d'Alfandega, serão vendidas em leilão livres de direito e no estado em que se acharem, as mercadorias constantes do seguinte lote:

Armazens ns. 1 e 2

Marca L O ns. 7898 a 7907, dez grades contendo velas de espermacete pesando nos pacotes mil cento e dezeseis kilos (1116), vindas de Hamburgo na barca norueguense «Diom» entrada em janeiro deste anno e consignada a ordem;

Cem (100) chapéos de feltro por acabar pertencentes ao fardo n. 107, os quaes foram abandonados.

Os senhores pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima mencionadas poderão fazel-o, antes do leilão, á porta d'Alfandega.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % recebendo deste um conhecimento ou talão. As despezas com a commissão de 3 % a que tem direito o continuo, correrão por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 27 de outubro de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa e de accordo com o art. 9.º §§ 1.º e 2.º das instrucções expedidas com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno que no dia 30 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no trapiche Conceição, serão vendidas em hasta publica, as seguintes mercadorias em um unico lote:

Marca I. C. C. contramarca D. F. Maceió, duas caixas ns. 104 e 105 contendo 24 frascos pesando bruto 154 kilos e liquido legal cento e trinta e oito kilos e seiscentas grammas (138,600 grs.) de acido nitrico puro, vindas pelo vapor francez «Caravelas» entrado em 30 de Setembro proximo findo;

Mesma marca, duas caixas ns. 102 e 103 contendo cento e quatro kilos liquido real de acido nitrico puro, vindas da mesma procedencia e no mesmo vapor.

Os srs. pretendentes que quizeram examinar as mercadorias acima declaradas, poderão fazel-o antes de começar o leilão.

As despezas com a commissão de 3 % a que tem direito o continuo correrão por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 27 de outubro de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Tabella para pagamento na Pagadoria da Delegacia Fiscal de Pernambuco, á vigorar de 1 de novembro de 1905.

Primeiro dia util: Delegacia, empregados technicos do melhoramento e saúde do porto, juizo seccional, classes activas do exercito e armada, engenheiros fiscaes das estradas de ferro e Faculdade de direito.

Segundo dia util: Empregados aposentados de diversos ministerios, juizes em disponibilidade, pessoal do culto catholico, despezas de outros Estados e repartições extinctas.

Terceiro dia util: Officiaes honorarios reformados do exercito e armada, pessoal sem nomeação da capitania e saúde do porto, alfandega e secretaria da capitania.

Quarto dia util: Operarios dispensados do trabalho dos arsenaes, pessoal da capatazia e guarda moria.

Quinto dia util: Fiscaes de consumo, pessoal sem nomeação do melhoramento do porto.

Sexto dia util: Diversas pensões, montepio militar e de marinha.

Oitavo dia util: Montepio do ministerio da justiça.

Nono dia util: Montepio do ministerio da industria e viação.

Decimo dia util: Montepio do ministerio da fazenda.

Decimo primeiro dia util: Montepio civil da marinha e guerra, meio-soldo e outros pagamentos não satisfeitos nos dias proprios, terminando o de folhas no decimo sexto dia util.

Observações: Os pagamentos principiarão ás 10 1/2 horas e terminarão ás 2 horas, excepto nos 3.º, 4.º e 5.º dias uteis que terminarão ás 12 horas, afim de serem effectuados os pagamentos externos.

Os pagamentos por meio de documentos não mencionados nesta tabella, excepto ajuste de contas de officiaes do exercito e armada serão effectuadas do dia 12 até o dia 26 de cada mez, quando serão encerrados os trabalhos desta pagadoria para demonstração da receita e despeza effectuada, salvo caso urgente a juizo do sr. delegado fiscal.

As consignações ao Banco das classes serão satisfeitas nos mesmos dias em que forem pagos os consignatarios excepto as consignações do exercito que serão pagas no decimo dia util de cada mez.

Pagadoria da Delegacia fiscal em Pernambuco, 24 de outubro de 1905.—O secretario agente, *M. Ribeiro de Carvalho Junior.*

O dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior, juiz do 2.º districto municipal do Recife, freguezia da Varzea, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que em observancia ao disposto na lei n. 15 de 11 de novembro de 1891 e seu regulamento, faz remessa ao sr. dr. juiz municipal da 2.ª vara, da lista dos nomes dos cidadãos residentes nesta freguezia da Varzea, aptos para serem jurados os quaes são os seguintes:

Amadeu de Oliveira Coimbra.
Antonio Pedro da Costa.
Achilles Settimy.
Adolpho Correia da Silva.
Alexandrino Corrêa Gomes.
Alfredo de Oliveira Maceió.
Alvaro Uchôa Carneiro Leão.
Alvaro de Oliveira e Silva.
André Fernandes Vianna.
Antonio de Alcantara Filho.
Antonio de Azevedo Ramos.
Antonio de Gusmão Ucôa.
Antonio Lobo Montenegro.
Antonio Machado Pereira Vianna.
Antonio Martins Saldanha Sobrinho.
Antonio Miranda Fragoso.
Antonio Pinangel de Albuquerque.
Antonio de Pinho Borges.
Arcelino Jacques da Costa Guimarães.
Arthur Napoleão de Mello Carneiro.
Arthur Serapião da Costa e Silva.
Augusto Francisco do Couto.
Augusto Miranda Fragoso.
Bellarmino Correia da Silva.
Bellarmino Gonçalves da Lus.
Carlos Gomes de Mattos.
Celerino Pedro de Araujo.
Cosme de Abreu Macedo.
Egydio Carneiro Lins.
Estevão Manoel da Silva.
Eugenio Pereira de Azevêdo.
Eugenio Lauro de Almeida.
Eurico de Azevedo.
Fabio Augusto de Almeida.
Faustino Pereira de Souza.
Feliciano Carneiro Lins.
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Florentino Rodrigues Campello
Francisco de Assis Fernandes Vianna.
Francisco Bento da Costa.
Francisco Cintra Lima.
Francisco Joaquim da Costa Guedes.
Francisco de Mattos Carminha.
Francisco Seraphico Gomes do Rego.
Genesio de Albuquerque Martins Pereira
Henrique Eduardo da Costa Gama.
Hermenegildo Adolpho da Cunha Alvarenga.
Hygino Carneiro Mesquita Cabral.
Dr. Ignacio de Barros Barretto.
Joaquim Bounefond.
Dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
Joaquim Claudio Pereira Junior.
Joaquim Paulo Cavalcante de Albuquerque.
Joaquim Pereira dos Santos.
Joaquim Pereira da Silva.
João Alves Monteiro.
João Baptista de Espirito Santo.
João Baptista da Silva Valente.
João Francisco do Couto.
João Francisco de Paula Andrade.
João Gonçalves Pereira Junior.
Dr. João da Matta Rocha Figueirêdo.
João Manoel Correia de Araujo.
João Miranda da Silva Fragoso.
João Nunes de Andrade.
João Olympio Lopes de Albuquerque.
Dr. João do Rego Barros.
João Silveira Carneiro da Cunha.
João Carlos Pereira e Silva.
João Xavier de Mello.
José Amaro Vilella.
José Antonio de Castro Nunes.
José de Castro Paes Barretto.
José Geraldo Campello.
José Guilherme Correia
João Henrique de Oliveira Barros.
José Macario dos Prazeres.
José Pedro Velloso da Silveira.
José Rodrigues Ferreira.
José Silvino de Castro e Silva.
Julio Pereira de Souza.
Leopoldino Cesar de Souza Moraes.
Dr. Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida.
Luiz Francisco dos Prazeres.
Luiz Felippe de Carvalho.
Manoel de Almeida Correia.
Manoel Cavalcante Lins.
Manoel da Costa Rego.
Manoel Dionisio Gomes do Rego.
Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante.
Manoel João Gomes de Miranda.
Manoel Joaquim Carneiro Lins.
Manoel Lins Paes Barretto.
Manoel Lopes da Paz.
Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui.
Manoel dos Passos de Sant'Anna.
Manoel Rodrigues da Silva.
Manoel Severino da Paixão.
Manoel Vicente Pereira de Mello.
Marcionillo Allain Teixeira.
Miguel de Abreu Macêdo.
Miguel Ernesto de Seixas.
Miguel Lima.
Nicanor Avelino Alves de Araujo.
Dr. Olintho Victor.
Dr. Paulino Candido da Silva Jucá.
Pedro Allain Teixeira.
Pedro Francisco de Paula Andrade.
Pedro de Souza Rolim.
Philadelpho Aureliano da Silva.
Porfirio Pedro da Costa.
Praxedes Claudio Cavalcante Lins.
Rodolpho Ivo da Costa.
Secundino Amaro Carneiro.
Silvino Guilherme de Barros.
Sizenando Bezerra Cavalcante.
Theobaldo Alipio Martins Saldanha.
Trajano Rodrigues Campello.
Virgilio Cavalcante de Albuquerque.
Walfrido Carneiro da Cunha Miranda.
Walfrido Elpidio da Silva.
Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade.

Todos os cidadãos que tiverem alguma reclamação a fazer contra a indevida inscripção ou omissão dos seus nomes no presente alistamento, deverão apresental-a áquelle juiz municipal, até o dia 15 do mez de novembro proximo vindouro.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado o passado nesta freguezia da Varzea do segundo districto municipal do Recife do Estado de Pernambuco, aos 18 dias do mez de outubro do anno de 1905. Eu, Manoel Felippe de Araujo Lopes, escrivão o escrevi.—*Joaquim dos Santos Lessa Junior.*

O doutor Joaquim dos Santos Lessa Junior, juiz do segundo districto Municipal do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia que de accordo com o art. 27 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904 e mais leis em vigor, foram qualificados jurados os seguintes cidadãos residentes na freguezia do Poço deste segundo districto:

Affonso Monteiro Pessôa.
Affonso Ferreira Baltar.
Alfredo de Albuquerque Martins Pereira.
Alfredo de Araujo Santos.
Alfredo Guedes Alcoforado.
Alfredo Olympio Machado.
Antonio Augusto da Fonseca.
Antonio Bernardo Ferreira Borges.
Antonio José Mendes Bastos.
Antonio José do Souto.
Arthur Bahia.
Arthur Campello.
Dr. Arthur H. de Albuquerque Mello.
Arthur Napoleão do Rego Barros.
Arthur Pio dos Santos.
Arthur de Souza Lemos.
Arsinio Liberalino de Pontes.
Dr. Benjamin A. Ferreira Bandeira.
Camillo Porto da Silva Figueirêdo.
Carlos Alberto Burle.
Cleodon de Aquino.
Dr. Constancio dos Santos Pontual.
Dr. Edgard Gordilho.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello
Dr. Euzebio de Almeida Martins Costa.
Francisco Augusto Pacheco Junior.
Francisco Bandeira de Lima Coutinho.
Dr. Francisco da Costa Ribeiro.
Francisco Barretto de Gusmão.
Germano Motta.
Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira.
Henrique de Barros Cavalcante.
Dr. Henrique Martins.
Dr. Hildeberto Aprigio Guimarães.
Dr. João Alves Pontual.
João de Araujo Santos.
João Carolino de Góes Cavalcante.
Joaquim de Gouveia Cordeiro.
Joaquim José de Almeida.
Joaquim Spenser Lopes Netto.
José Avelino Rodrigues da Silva.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
José Braz Guimarães.
Dr. José Ferreira Muniz.
José Ignacio Guedes Pereira.
José Maria Carneiro da Cunha.
Dr. José Octavio de Freitas.
Dr. Julio Clemente de Farias.
Juvencio Carlos Matiz.
Dr. Lafayette Moscoso Ferreira Bandeira.
Lino de Abreu Cerqueira.
Luiz Pereira de Oliveira Faria.
Manoel Alfredo Marinho de Tasso.
Dr. Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro.
Manoel Silvestre Ferreira Bastos.
Manoel Thomaz de Souza.
Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Orestes Teixeira de Miranda.
Olympio Pinto Damaso.
Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello.
Dr. Pedro de Assis Rocha.
Rodolpho Penna Forte.
Sebastião Cavalcante de Albuquerque
Sebastião de Albuquerque Araujo.
Dr Theophilo Benedicto de Vasconcellos
Dr. Tito dos Passos A. Rosa Filho.
Uriel Virgilio Carneiro Campello.

Aquelles cidadãos que tiverem alguma reclamação a fazer contra a individa inscripção ou omissão na presente lista, deverão apresental-a até o dia 15 de Novembro proximo ao doutor juiz municipal da segunda vara criminal, a quem cabe proceder no corrente anno a revisão da lista geral e jurados

E para constar, mandou passar o presente edital que a assigna commigo na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernanbuco, aos 18 dias do mez de Outubro de 1905. Eu, Antonio José Mendes Bastos, escrivão o escrivi.—*Joaquim dos Santos Lessa Junior.*

A «BORDADEIRA EM CASA», cada numero 500 réis, um anno ou 24 numeros 10$000. A «FILHA DO MAR» romance illustrado em 2 grossos volumes 10$000. — Livraria Silveira—Crespo 14.

ARTIGOS DE BISCUIT E METAES alta phantasia, na loja do GATO PRETO, á rua do Barão da Victoria n. 65.

ALUGA-SE a casa á rua 24 de Maio n. 50, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 (loja).

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

AMA. Precisa-se de uma na rua da Palma n. 51, para casa de pequena familia.

ALUGA-SE—A casa n. 13 á rua Fernandes Lopes na Capunga. Tratar á rua Duque de Caxias 48.

BOTE—Compra-se um bote de tamanho regular, á tratar na rua do Brum n. 16, 1.º andar.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$, e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CONCERTAO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife

CASAS PARA NEGOCIO—á rua do dr. Rosa e Silva n. 23, Larga do Rosario de Santo Antonio n. 6, á tratar nesta rua n. 19, com Alfredo.

CIMENTO DA FABRICA SÃO JOSÉ 6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Fernandes & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSÉ PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja

CANHOTINHO—Vende-se barato, livre e desembaraçado de qualquer onus, uma loja com pouco capital em fazendas, miudezas chapeus, armação e com o predio, «pavimento terreo e 1.º andar», estando collocado no melhor ponto do logar; á tratar no mesmo com João Siqueira, em Canhotinho.

CONTINUA precisando na casa n. 48, rua das Calçadas, freguezia de São José (não de ama) e sim de uma senhora de familia honesta e desempedida que queira administrar a mesma com um viuvo e 2 filhos menores, a tratar das 6 as 9 do dia e das 3 em diante; quem não estiver em condicções não venha pois será recusado.

CAZAS COM AGUA: Caminho Novo n. 151, Direita 4, Imperatriz 28, S Cruz 23; a tratar na rua do Vidal de Negreiros n. 129.

CAIXEIRO—Precisa-se de um á travessa dos Expostos n. 22, idade 13 a 15 annos.

COZINHEIRA precisa-se de uma na rua do Cebo n. 22.

CREADO—Precisa-se de um, com pratica de jardim. A tratar na rua Duque de Caxias n. 48.

EXCELLENTE MORADIA. Aluga-se a grande e commoda casa sita a rua dr. José Mariano, antigo caes de Capibaribe n. 40 B., com excellentes commodos para familia a tratamento, está limpa e foi a pouco pintada. Trata se com Carneiro e Souza á rua Barão da Victoria n. 6.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

FOLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organizada que se encontra no Recife,—Vende-se no escriptorio do *Diario*

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

JARDINEIRO.—Uma pessoa residente no Estado da Parahyba precisa de um, a trata na rua do Imperador n. 40.

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LONA PARA CAMA DE VENTO a 1$600 o corte. E' de graça. A' rua do Bom Jesus n. 8.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 6—Recife.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MODESTIA E VAIDADE [illegible] romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

NOVIDADES para presentes, na loja do GATO PRETO, á rua do Barão da Victoria n. 65.

NAO ha quem soffra rheumatismo e syphilis usando o depurativo dos tres vegetaes; encontra-se na Pharmacia Bom Jesus. Rua do Bom Jesus n. 24—Recife.—Frasco 2$500.

O GATO PRETO—Casa especial em artigos de louças, vidros, porcellanas e crystaes. Rua Barão da Victoria n. 65.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.—Filial, rua Marquez de Olinda n. 2.

PRECISA-SE de um commodo para rapaz solteiro. A tratar na rua da Imperatriz n. 53, 3. andar.

PARA BANHOS—Aluga se a casa, 4 quartos, agua, grande quintal, á rua dos Guararapes n. 18, a tratar na rua Vidal de Negreiros, 129.

PROCUREM o Callicidio Maravilhoso é o unico que extingue os callos em trez ou quatro dias, á venda na Pharmacia Bom Jesus, Rua do Bom Jesus n. 24—Recife—Vidro 1$000.

PRECISA-SE de uma criada que já tenha embarcado, e queira ir para o Rio de Janeiro. Informações no escriptorio da typographia do Diario.

REGULAMENTO DO SELLO ESTADUAL. Vende-se no escriptorio do «Diario».

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, setendes ulceras ou erupções Tomai o ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva.** A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias—PERNAMBUCO.

SOLA do Sobral bem curtida e barata á rua do Bom Jezus n. 8, (armazem).

SERVIÇOS de porcellana e crystal para mesa, lavatorio e toilett, na loja do GATO PRETO, á rua do Barão da Victoria n. 65.

UM CARRO baixo, de 4 rodas e dous bois: vende-se por qualquer preço a rua do Bemfica n. 40, Magdalena.

VENDE-SE uma quitanda com hotel na rua de S. Francisco n. 68, a tratar com o dono na mesma casa, João Pedro da Silva.

VENDE-SE a taverna confronte a estação de Tigipió propria para principiante por depender de pouco capital, está bastante afreguezada, o motivo da venda é o dono estar doente; a casa tem commodos para familia.

VENDE-SE—Quatro casas cobertas de zinco em terreno proprio na rua do Feitosa; á tratar com Domingos Amaral.

VENDE-SE um chalet novo, sito á rua de S João n. 3 A, no Arrayal, tendo o mesmo agua potavel, terreno arborisado, com arvores fructiferas; a tratar no mesmo com o sr. Francisco Ribeiro Soares.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir marqueza, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE uma casa á rua José Ozorio n. 6[illegible], (Magdalena) achando-se livre e desembaraçada; a tratar com o sr Felix.

VENDE SE um hotel bem montado e com bôa freguezia, sito á rua da Concordia n. 25. O motivo da venda se dirá ao pretendente que apparecer.

25$000 Aluga-se a caza sita a travessa do Marques n. 3, (Parnamerim), está limpa e a chave acha-se na estrada do Encanamento venda do sr. Britto, (antiga Adriano); a tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

70$000. Casa no Monteiro. Aluga-se a da rua da Avenida Candido Correia n. 4, com bons commodos, estando limpa e tendo agua e gaz; a tratar no trapiche Vianna, Forte de Matto. Chave defronte.

COMMERCIO

DIA 28

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 16 1/4 d. por 1$000 particular.

João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 1/8, que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio o Banco do Recife subiu para 16 5/16 e os outros bancos para 16 5/32, preço, á qual conservaram até a tarde, quando o Banco do Recife baixou para 16 1/8 e os outros para 16 1/16 e assim fecharam.

Em papel particular constou negocio a 16 1/4.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	[illegible]	a	3$600
Crystallisados		a	2$700
Brancos	3$000	a	3$500
Somenos	2$000	a	2$200
Mascavados	1$300	a	1$400
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados	900	a	1$000

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
Não constou negocio.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	900
Couros seccos salgados	900
Couros verdes	600

AGUARDENTE
A 580

ALCOOL
1$050 a 1$100.

Recife, 28 Outubro de 1905

Pelles de cabra, cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 90$ cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão, cota-se este producto de 430 a 450 réis, os 15 kilos.

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$500 a de mangabeira de 800 a 1$000 o kilo conforme a qualidade

Bagas de mamona, cota-se este artigo a 1$650 os 15 kilos.

Café Cota-se este artigo de 7$000 a 7$200, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 9$ a 10$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado Cota-se este artigo de 3$300 a 3$400 o sacco com 42 kilos

Milho. Cota-se genero do Estado a 80 réis o kilo, conforme a qualidade.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1905 A 1906

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 30 de Outubro a 4 de Novembro de 1905.

Assucar branco, kilo	195
Dito demerara, idem	140
Dito mascavado, idem	[illegible]
Dito refinado, idem	27[illegible]
Algodão em rama, idem	590
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, kilo	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	105
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	205
Bagas de mamona, kilo	100
Borracha de mangabeira, idem	2$[illegible]
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	400
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	380
Capilé, kilo	1$000
Caroços de algodão, kilo	030
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparadas, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	1$350
Dita de carnaúba, idem	1$400
Cerveja, kilo	9[illegible]0
Chifres, cento	4$000
Cidra, kilo	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	750
Couros seccos salgados, kilo	750
Couros verdes	600
Cognac	600
Doces, kilo	700
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	088
Feijão, idem	175
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, kilo	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	045
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	[illegible]
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	[illegible]
Residuos de caroço de algodão	[illegible]
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	200
Sêbo ou graxa, kilo	480
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, kilo	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	3$800
Phosphoros	2$[illegible]

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 28 de Outubro de 1905.

Approvo.—*Trindade Henriques*
O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 28 de outubro

Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 23$200.
Azeite portuguez, sortimento 25$.
Idem francez, 18 onças 20$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, 15 kilos, 7$500.
Banha americana, kilo 1$400.
Idem nacional, latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$ o kilo.
Bacalhau, (liquido), 35$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa, 8$.
Idem francezas, 1/2 caixa 8$.
Idem allemães, (de 30 kilos) 1/2 caixa 8$.
Cebolas portuguezas uma caixa, 45$.
Chocolate Menier, kilo 6$500.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 8$500.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$200.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$500.
Idem lavado, idem, 12$.
Cominhos, 15 kilos 19$.
Chá verde commum, kilo 6$500.
Idem preto commum, kilo 6$.
Idem preto fino, kilo 8$500.
Idem verde fino, kilo 9$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$800.
Cannela em pau, kilo 2$200.
Cravo da India, kilo 2$200.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 55$.
Idem nacional Antarctica caixa 55$.
Idem Franciscana caixa 55$.
Figos, 15 kilos 20$.
Herva dôce, 15 kilos 22$.
Kerosene, caixa (liquido) 6$400.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 48$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 1$900 a 2$100.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 1$900 a 2$.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 3$800.
Idem idem, Americana, kilo 3$400.
Massa de tomate, nacional, 1 lb. 600 réis.
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 900 réis.
Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.
Idem do Rio, caixa 7$500.
Passas arroba, 16$ e 18$.
Phosphoros Olho, grosa 9$.
Phosphoros Victoria, 8$230.
Pimenta da India, kilo, 2$.
Sabão, kilo, (liquido) 380 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—700 réis.
Toucinho, 15 kilos, 21$500.
Velas Apollo, 400 gram., caixa, 26$250.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapelle, idem 1$200.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos e decimos, pipa 250$.
Idem tinto, idem, idem 250$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 300$ a 350$.
Idem branco em quintos e decimos, pipa 400$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 21$.
Idem tinto, mesa engarrafado, «Clarete» caixa 17$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 10$ a 10$500.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 10$500 a 11$.

EXPORTAÇÃO

DIA 28

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Matador* para Liverpool: John H. Boxwell N. & C 500 fardos 8885 kils. algodão em rama, 216 scs 16200 kils assucar bruto e 800 scs. 60000 kils. café.

Para Havre: J Clemente Levy 13 fardos 2670 kils. pelles com cabellos e 498 couros seccos salgados pezando 7211 kils.

Para o interior despacharam:

No vapor *Manáos*, para Santos: John Mancreff 2 cxs. 22 kils. tinta para escrever.

Para Rio de Janeiro: Pestana dos Santos & C 1 cx. 36 kils queijos; Azevedo & C 2 cxs 3456 baralhos de cartas para jogar; Amorim Silva & C 100 scs. 7348 kils. algodão em rama e 250 scs. 15000 kils. milho; Paiva Ferreira & C 1 cx. 145 kils. vaquetas; José Pinto Lapa 25 pipas 13631 lits. aguardente; Companhia G. de Melhoramento 40 tonels 19880 lits alcool e 832 scs. 49920 kils assucar branco; Candido F. Cascão 500 scs. 30000 kils. assucar branco; Amorim Irmãos & C 800 scs. 48000 kils. milho; Loureiro Barbosa & C 1500 scs. 90000 kils. milho; Amorim Silva & C 200 scs. 14255 kils. algodão em rama e 250 scs. 15000 kils. milho; Antonio do Rego Lima 10 pipas 5517 lits. alcool; M. Soares da Silva 25 pipas 12613 lits. de aguardente; Companhia G. de Melhoramento 20 tonels 9940 lits. alcool; Loureiro Barbosa & C 5 cxs. 350 kils. doce e 500 scs. 30000 kils. milho; José Gonçalves Dias & C 2 cxs 111 kils vaquetas e 72 kils. raspas de couro; Amorim Irmãos 500 scs. 30000 kils. milho.

Para Victoria: Medeiros & C 5 barris 425 lits de alcool; Pinto Alves & C 40 scs. 2400 kils. assucar branco; Taborda & C 295 scs 17700 kils. assucar mascavado

Para Bahia: Luiz Amorim & C 1 pipa 540 lits. alcool

No vapor *Canoé*, para Ceará: Pinto Alves & C 3 barricas 750 kils. carvão animal; Pinto Alves & C 20 scs. 1200 kils assucar branco e 50 scs 3000 kils. assucar demerara; Alfredo Borges 50 scs 3000 kils de assucar branco; Pereira Carneiro & C 10 barris 850 lits. alcool; J. Barros Guimarães 1 cxs. calçados; Amorim Fernandes & C 27 scs. 1620 kils. assucar branco.

Para Maranhão: Pereira Carneiro & C 2 pipas 1100 lits alcool e 8/4 4640 kils assucar branco; J. de Barros Guimarães & C 1 cx. calçados; Domingos Soriano 1 cx. 100 kils perfumarias; Taborda & C 2300 scs. 138000 kils. assucar branco; A. Jovino da Fonseca 240 scs. 14400 kils assucar branco; Pinto Alves & C 50/2 barricas 4350 kils. assucar branco; Guimarães Braga & C 3 cxs 108 lits. alcool; Pinto Alves & C 20/2 e 50/4 barricas 4565 kils assucar branco; Francisco M da Silva 10 cxs. medicamentos e 5 cxs. 180 lits. oleo de ricino; Taborda & C 200/2 e 60/4 barricas 21020 kils. de assucar branco; Gomes Fonseca & C 30 scs 2250 kils. assucar branco; Manoel Caetano 110 scs 11000 cocos; Manoel Rodrigues da Costa 100 pacotes 700 kils doce; Santos da Figueira & C 100 scs 4200 kils de farinha de mandioca e 1 sc. 60 kils de feijão; José Gil Moraes 12 cxs 6000 ovos; João Manoel Caixeiro 50 scs. 3000 kils milho e 800 gallinhas; Pereira Carneiro & C 105/2 50/4 barricas e 50 scs. 15680 kils. assucar branco; João Loyo & C 80/2 barricas 6920 kils. assucar branco.

Para Itacoatiara: Pinto Alves & C 60/2 barricas 5220 kils. assucar branco.

Para Manáos: João Loyo & C 150/2, 180/4 e 40/8 barricas 24905 kils assucar branco; Loureiro Barbosa & C 5 barris 425 lits. alcool, 9 latas 162 kils phosphoros, 3 cxs. 165 kils. biscoutos, 36 cxs 2401 kils. doce, 30 scs. 1800 kils. milho e 30 scs. 1500 kils. farinha de mandioca; Amorim Silva & C 20 scs 1200 kils. feijão e 50 scs. [illegible] de mandioca; José Pinto Lapa 45 barris [illegible]; Amorim Fernandes & C 30/2, 40/4 e 50/8 barricas 6880 kils. assucar branco; Azevedo & C 1 cx. 50000 cigarros; J. Ferreira 1 cx. chapeos; Joaquim Gonçalves Dias 210/2 de sola.

No vapor *Tupy*, para Santos: João de Meira Lins 2000 scs. 12000 kils. de assucar branco; M. Ferreira Leite & C 500 scs 30000 kils. assucar branco e 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado; João Loyo & C 300 scs 18000 kils. assucar branco e 500 scs 30000 kils. assucar mascavado; Pinto Alves & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco; Azevedo & C 1 cx. 720 baralhos de cartas para jogar; Luiz Amorim & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco; Silva Guimarães & C 300 scs. 18000 kils assucar branco.

Para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 2150 scs. 129000 kils. assucar demerara.

No vapor *Assú*, para Pelotas: Pereira Carneiro & C 382 scs. 28650 kils. de assucar branco,

Para Rio G do Sul: Pereira Carneiro & C 550 scs 41250 kils. assucar branco.

No vapor *Fagundes Varella*, para Ceará: G de Mattos Irmãos & C 1 cx 50 duzias de pares de meias de algodão; Loureiro Barbosa & C 100 scs. 6000 kils. assucar branco e 30 scs. 1800 kils. feijão.

Para Maranhão: G de Mattos Irmãos & C 1 cx. 24 kils. perfumarias

Para Pará: Loureiro Barbosa & C 3 cxs 150 kils. biscoutos, 11 cxs. 770 kils. doce, 90 scs. 5400 kils. feijão, 500 scs. 21000 kils. farinha mandioca; Pinto Alves & C. 210/4, 100/8 barricas e 75 scs 20990 kils assucar branco; Loureiro Barbosa & C 8 cxs. 553 kils. doce.

Para Manáos: Pinto Alves & C 30/2, 20/4 barricas 3780 kils. assucar branco; Pereira Carneiro & C 150 barris 6900 lits. aguardente.

Vapor nl. *Tupy* para Santos: Luiz Guimarães & C 1000 scs 60000 kils. assucar mascavado.

Vapoor *Manáos* para Bahia: Azevedo & C 1 cx. 720 baralhos de cartas para jogar.

Vapor nl *Ipú* para Pará: Aquino Fonseca & C 1000 cxs 11000 kils. de sabão.

Vapor nl *Fortaleza* para Rio de Janeiro: Martins Moreira & C 400 scs, 3000 kils. bagas de mamona.

No vapor *Beberibe*, para Amarração: Silva Neves & C 4 cxs. 390 kils. de tinta para escrever

Para Ceará: Silva Neves & C 3 cxs. 385 kils. de tinta para escrever.

Para Camocim: G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. 15 kils. pregos e 1 cx. 10 duzias de cassas e 117 duzias de pares de meias de algodão.

Para Manáos: J de Barros Guimarães 1 cx calçados; Olintho Jardim & C 8 fardos 550 kils. tecidos de algodão.

Para Manáos: Alfredo Seve 1 cx. chapéos; Loureiro Barbosa & C [illegible] tomate; Moreira Lima & C 16 fardos 1216 kils. tecidos de algodão.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: Loureiro Barboza & C. 20 cxs. 1400 kils. banha.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 27	1.563.212$253
Idem do dia 28	55.387$666
	1.618.599$919

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 28	819 961$524
Dia 28.—Diversos impostos	5.594$649
Idem.—Exportação	15.285$794
	840 841$967

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 28	6.911$883

CAIXA ECONOMICA

Dia 28

Entradas de depositos	5.491$000
Sahidas idem, idem	3.630$000
Saldo para a delegacia	1.861$000
A pagar de liquidações e por conta	34.591.772

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento de 1 a 26	87.697$604
Idem do dia 27	2.440$253
	9[illegible].137$857

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Outubro

Belém do sul hoje
Aragon, do sul amanhã
Malou, da Europa amanhã

Mez de Novembro

Brazil, do norte a 2.
Danube, da Europa a 2.
Orissa, do sul a 4.
Tennyson, do sul a 6.
Erlangen da Europa a 6.
Petropolis, da Europa a 7.
Homereus, do sul a 7
Cordillere, da Europa a 9.
Byron, de Nova York a 17.
Magellan, do sul a 19.

VAPORES A SAHIR

Mez de Outubro

Southampton e esc. *Aragon*, amanhã ás 12 h.
Bahia, Rio e Santos *Malou*, a 31 ás 4 horas.
Bahia e esc *S. Francisco*, a 31 ás 4 horas.

Mez de Novembro

Rio e esc. *Brazil*, a 2 ás 4 horas.
Buenos Aires e esc. *Danube*, a 2 ás 12 h.
Santos e esc. *Petropolis*, a 8 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Cordillere*, a 9 ás 12 horas.
Bahia, Rio e Santos *Byron*, a 17 ás 12 h.
Bordeaux e esc., *Magellan*, a 19 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos
Vapor nacional *Assú*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Tupy*, varios generos.
Vapor nacional *Ipú* varios generos.
Vapor nacional *Fortaleza* varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco* v generos.
Vapor inglez *Parahyba*, v. generos.
Vapor inglez *Matador*, varios generos.
Vapor inglez *Gladiator*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Patacho inglez *Olinda*, bacalhão.
Lugre nacional *Listo*, xarque
Patacho nacional *Armando*, xarque.

DIA 28.—ENTRADAS

Fernando de Noronha, 20 horas, vapor nl *S. Francisco*, de 338 tons., commandante Sá Pereira, equipagem 20, carga v. generos, á Companhia Pernambucana.

Pará e Ceará, 9 dias vapor nl. *Fortaleza*, de 650 tons., commandante José A. Alves, equipagem 59, carga v. generos, a José Baltar & C.

Camocim, 4 1/2 dias. vapor nl. *Ipu*, de 418 tons, commandante L. Laurentzen, equipagem 23, em lastro a Loureiro Barboza.

Liverpool e esc., 16 dias, vapor inglez *Oravia*, de 3318 tons., commandante A. Cooper, equipagem 146, carga v. generos, a Wilson Sons & C.

SAHIDAS

Valparaiso e esc., vapor inglez *Oravia*, commandante A. Cooper, carga v. g.

Pará e esc., vapor nl. *Canoé*, commandante J. F. Leal, carga varios generos.

Santos e esc., vapor allemão *Asuncion*, commandante H. Moger, carga v g.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl. *Manáos* no dia 27 do corrente:

MACEIÓ—J Krause, W. Geldemeiter, Valdevino Freire, Manoel Lourenço e Luiz M. Silva

BAHIA—Saturnino de Jesus, Josepha Conceição, Joaquim Ferreira, sua mulher e 1 filho.

RIO DE JANEIRO—José Mendes Leal, d. Candida E. de Barros, coronel José Joaquim A. Mello, dr. Teixeira de Sá, João Olimpio de Medeiros, Aureliano D. Araujo, José P. Santiago, d. Anna A. de Albuquerque Mello e 3 filhos.

— Chegados d'Europa no vapor inglez *Oravia* no dia 20 do corrente:

LIVERPOOL—Thereza Levy e Edward Da-[illegible]
S. VICENTE—Alexandre Blauglock.

ILEGÍVEL